ANNO XLVI. NUMERO 3. QUARTA FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 25 DE OUTUBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 813.—Portaria ao chefe de policia interino.—Approvo a deliberação tomada pelo subdelegado do 1º distaicto da freguezia dos Afogados, de alugar uma casa por 15$ mensaes naquella freguezia a Manoel de Carvalho Moura para servir de quartel ao destacamento, visto a que servia para esse fim ameaçar cahir.

N. 814.—Dita ao mesmo.—Approvo a deliberação que tomou o delegado de policia de Salgueiro de fazer augmentar o destacamento da guarda nacional alli existente com mais 20 praças, as quaes deverão desaquartelar logo que alli cheguem as do corpo provisorio de policia que mandei destacar nessa localidade.

N. 815.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. regressar para a côrte na primeira opportunidade a escolta que dalli veio acompanhando os sentenciados com destino ao presidio de Fernando José Gomes da Silva Ribas e Manoel escravo de Antonio Sabino de Lemos, de que tratei em portaria de hontem datada.

N. 816. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo consta do *Diario Official* n. 241 de 10 do corrente, houve por bem Sua Magestade o Imperador reintegrar no commando da secção de reserva n. 11 desse municipio por decreto de 6 deste mez, o major Joaquim Francisco Diniz.

N. 817. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Communico a V. S. para os devidos, que segundo consta do *Diario Official* n. 241 de 10 deste mez, houve Sua Magestade o Imperador por bem reintegrar por decreto de 6 do corrente, no logar de chefe de estado-maior desse commando superior o tenente-coronel Francisco Miguel de Siqueira.

N. 818. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo consta do *Diario Official* n. 246 de 16 deste mez, por decreto de 29 de setembro ultimo, houve por bem Sua Magestade o Imperador nomear Antonio Valgueiro dos Santos Barros e João Rodrigues de Barros para os cargos de majores ajudantes de ordens, José Gonçalves Torres para o de capitão secretario geral, Manoel Cavalcante de Albuquerque para o de Capitão quartel-mestre, capitão José Xavier de Sá para o de cirurgião-mór desse commando superior, Francisco Cavalcanti de Albuquerque para o de tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 34 e Antonio Alves da Luz para o de major commandante da 7ª secção de reserva n. 14 do municipio de Tacaratú.

N. 819.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Communico a V. S. para os fins convenientes que por decreto de 16 deste mez houve por bem S. M. o Imperador reintegrar o major Bento José Alves de Oliveira no commando do esquadrão n. 5 de cavallaria do municipio de S. Bento.

N. 820.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo consta do *Diario Official* n. 241 de 10 do corrente, houve por bem S. M. o Imperador reintegrar por decreto de 6 deste mez, no posto de chefe do estado-maior desse commando superior, o tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade.

N. 821.—Dita ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—Communico a V. S para os devidos fins, que segundo consta do *Diario Official* n. 241 de 10 deste mez, por decreto de 6 do corrente houve por bem S. M. o Imperador fazer mercê da serventia vitalicia do officio de tabellião de notas desta cidade ao bacharel Francisco Teixeira de Sá.

N. 822.—Dita ao juiz de direito dos feitos da fazenda.—Informe V. S sobre o que requer na petição inclusa Antonio da Costa e Sá.

3ª secção.

N. 823.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Póde V. S., conforme indica em seu officio de 22 do corrente sob n. 732, remetter pelo vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana os 38:000$000, que se tornam necessarios para a despeza do presidio de Fernando de Noronha nos mezes de agosto á novembro deste anno, segundo consta do citado officio, que fica assim respondido.

N. 824.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz o tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia no officio junto por cópia, datado de 23 do corrente e sob n. 494, recommendo a V. S. que mande pagar novamente não só a quantia de 122$ constante da inclusa relação e proveniente de consignações que ás suas familias deixaram as praças indicadas na mesma relação, mas tambem a de 63$200, correspondente ao saldo abonado por adiantamento para duas praças que seguiram em diligencia para Cimbres, pois que não póde o capitão daquelle corpo Luiz de França Mello Junior em consequencia do estado de attribulação em que falleceu dar conta dessas quantias, que foram por elle recebidas, e das quaes se deve fazer carga á familia do mesmo capitão, para ser cobrada pelos meios competentes, conforme indica o supradito tenente-coronel.

N. 825.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, mande V. S. pagar a Justino José de Souza Campos a quantia de 845$000, proveniente de papel e envelopes que forneceu para o expediente da secretaria do governo.

N. 826.—Dita ao director das obras publicas.—Transmitto a V. S. o aviso da justiça junto por cópia para que, de conformidade com a ordem nelle contida, Vmc. faça confeccionar o mappa de distancias das comarcas desta provincia entre si e as limitrophes.

4.ª secção.

N. 827.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Com o seu officio do 1º do corrente recebi um exemplar e annexos do relatorio em que V. Exc. abrio naquella data a 2ª sessão da 18ª legislatura da assembléa legislativa dessa provincia. Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. os protestos de minha estima e alta consideração.

N. 828.—Dito ao Exm. Sr. prezidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Com o incluso involucro contendo dous tubos capilares e seis laminas com puz vaccinico, fica satisfeita a requisição de V. Exc. constante de seu officio de 18 do corrente.

N. 829.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Espirito-Santo.—Recebi com o officio de V. Exc. de 7 do corrente, sob n. 114, dous exemplares do relatorio com que o Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro abrió a sessão ordinaria da assembléa legislativa dessa provincia no dia 9 de outubro do anno passado.

N. 830.—Dito ao Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, 1º vice-presidente desta provincia.—Tendo-se encerrado no dia 15 do corrente mez á assembléa geral legislativa, espero que V. Exc. se dignará designar o dia e hora em que quer assumir a administração desta provincia na qualidade de 1º vice-presidente. Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. os meus protestos de subida consideração e estima.

N. 831.—Portaria ao administrador do correio.—Attendendo ao que representou-me a Associação Commercial, determino á Vmc. que mande pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, que segue para o norte, a mala que para ter este destino veio hoje da Europa no vapor inglez.

N. 832.—Dita ao thesoureiro das loterias.—Em vista do que Vmc. expõe em seu officio desta data fica transferida para amanhãa 26 do corrente, a extracção da loteria 123ª marcada para hoje.

N. 833.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul* hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

N. 834.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem de estado para o presidio de Fernando de Noronha, á prôa do primeiro vapor que para alli seguir, a Senhorinha Maria da Conceição, mulher do sentenciado Manoel Sabino de Jesus.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 25 DE OUTUBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 835.—Officio ao director geral interino da secretaria de estado dos negocios da justiça.—Accuso o recebimento do officio de V. S. de 17 do corrente, em que communica ter sido por decreto de 16 deste mez reconduzido no lugar de juiz municipal do termo de Villa-Bella o bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro e reintegrado no commando do 5º esquadrão de cavallaria do municipio de S. Bento o major Bento José Alves de Oliveira.

N. 836.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 21 do corrente, em que participa ter a 12 deste mez, assumido o commando do batalhão 40º de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior o capitão Antonio Henriques de Sá Albuquerque em substituição ao capitão José Maria Carneiro de Castro Reis que está doente.

N. 837.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. S. a guia junta do sentenciado Manoel Alves de Lyra, que veio do termo do Limoeiro e á que allude o seu officio de 4 do corrente.

N. 838.—Dito ao coronel José Feliz da Camara Pimentel.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 21 do corrente, em que participou ter assumido nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Ipojuca, como segundo substituto, passando o commando superior da guarda nacional desse municipio e do do Cabo ao respectivo chefe do estado-maior.

N. 839.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 23 do corrente, sob n 494, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar novamente as quantias constantes do citado officio.

N. 840.—Dito ao bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro que segundo consta de participação da directoria dos negocios da justiça de 17 deste mez foi S. S. reconduzido por decreto de 16 do dito mez no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella.

3ª secção.

N. 841.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que segundo participou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1533, de 22 deste mez foi augmentado desde 30 de setembro ultimo o destacamento da villa do Salgueiro com mais 25 praças da guarda nacional, as quaes terão de desaquartellar logo que cheguem aquella localidade as de policia que foram mandadas para alli destacar.

N. 842.—Dito ao mesmo. —S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. para seu conhecimento as duas inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional datadas de 13 e 15 do corrente sob ns. 175 e 181.

N. 843.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins que segundo participou o Dr. chefe de policia em officio n. 1532, de 22 do corrente foi alugada por 15$000 mensaes uma casa na povoação dos Affogados a Manoel de Carvalho Moreira para servir de quartel ao destacamento d'alli,

4ª secção.

N. 844.—Officio a sociedade anonyma denominada Conciliação, estabelecida nesta cidade.—Pela secretaria do governo se communica a sociedade anonyma denominada Conciliação nesta cidade, que, segundo consta de partecipação da secretaria do imperio, de 16 de corrente, foram approvados pelo decreto n. 4420, de 13 deste mez, os seus estatutos e que para passar-se a carta que tem de servir de titulo a mesma sociedade, é mister que ella autorise alguem na côrte a pagar as despezas com a publicação que na forma da lei, se tem de fazer dos referidos estatutos no *Diario Official*.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1870.

Tenente cirurgião Antonio Servulo Pessôa de Lacerda.— Expeça ordem para a guia de mudança requerida.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.—Aguarde a vinda de credito.

Getulio Corrêa Pessôa de Mello. — Expeça-se ordem para ser dada a guia de mudança requerida.

José Augusto de Araujo.— Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, e Francisco de Paula Corrêa de Araujo.—Informe a directoria da companhia de trilhos urbanos para Olinda.

Padre José Porfirio Gomes.— Prove que as obras mencionadas no documento que junta forão contractadas e feitas antes da lei n. 894, de 25 de junho do anno passado.

João Francisco de Souza.— P. P. nos termos do regulamento.

João Francisco Lopes de Loureiro.— Entregue-se, passando o supplicante recibo.

José Vicente de Arruda.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Limoeiro.

Manoel Sesilio de Albuquerque Maranhão.—Conceda-se dous meses com ordenado somente.

Maria Josefa.— Não tem lugar o que requer á vista da informação.

Maria Francisca da Conceição.— Informe o Sr. Dr. chefe de Policia.

Maria Joaquina de Mello e Silva.— Sugeitando-se o novo foreiro a mesma condição importa a supplicante no respectivo titulo, e pagos os direitos devidos, como requer, remettendo estes papeis, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Paulino Antonio Ramos.— Pagos os direitos que forem devidos, como requer, remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Sebastião José do Rego Barros.— Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Sociedade scientifica apostolica dos livres fundada nesta cidade : o requerimento á que a supplicante allude foi despachado em 20 de julho do anno passado.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de janeiro de 1870.

N. 12. — Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Dias dos Reis, como pronunciado no art. 201 do codigo criminal ; e Silvana, escrava de Manoel Carpinteiro da Silva, por fugida.

A' ordem do de S. José, Paulo, escravo de José Braz da Silva, por insultos.

Em data de 21 do mez passado, communicou-me o delegado de Buique, que no districto da Pedra daquelle termo, Manoel Bezerra Dias, ferio mortalmente com um tiro a um individuo, que procedeu-se ao corpo de delicto e ia ser instaurado o competente processo contra o delinquente que foi preso em flagrante e acha-se recolhido a cadeia daquella villa.

Por officio de 29 do citado mez, participou-me o delegado de S. Bento, que capturara e fizera recolher a respectiva cadeia a José Lourenço da Silva, que no dia 24 havia assassinado ao pardo Carlos, escravo de João José de Farias, do que dei sciencia a V. Exc. em minha parte diaria sob n. 1,814 de 30 do referido mez.

Em officio datado de hontem, communicou-me o subdelegado de S. José, que as 11 horas da manhãa do mesmo dia o mendigo Firmino da Silva, estando a lavar roupa do seu uso á beira da maré na praia de Santa Rita daquella freguezia, morrera afogado em consequencia de um ataque de epilepsia, não obstante os esforços empregados para salva-lo pelas pessôas que se achavam nas proximidades do lugar, que fizera conduzir o cadaver para a igreja de Santa Rita, onde proceden a competente vistoria.

Por officio de 2 de dezembro ultimo, communicou-me o delegado de policia do termo de Floresta, que no dia 24 do mez anterior, foram alli capturados os criminosos de morte Manoel David e Vicente Ferreira, conhecido por Vicente Boi, os quaes foram recolhidos a cadeia do termo de Flores, por offerecer mais segurança.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

EXTERIOR.

HESPANHA.

Os deputados republicanos federaes ao seu partido.

Proximos a voltar a assembléa, d'onde temporariamente nos separamos, aconselha-nos a consciencia o dirigir ao partido republicano a nossa palavra, destinada a communicar-lhe de novo aquella segurança, nunca perdida nos lances a que estão expostos os partidos innovadores e revolucionarios, a segurança de que as recentes desgraças, nem por grandes, nem por tristes, nem por immerecidas que sejam, podem quebrantar a sua poderosa organisação, e menos apagar a serie das suas soluções, impostas pela boa logica dos factos á revolução hespanhola, como unico meio de organisar a democracia, de conseguir a liberdade, e de chegar ao governo da nação pela propria nação, para o que a Hespanha, nunca dos seus sacrificios arrependida nem cansada, tem antigos titulos e indispensaveis direitos.

Não quizeramos recordar successos inolvidaveis ; dirigir recriminações nem censuras contra os cegos poderes que systematicamente provocaram estes successos. Em politica acontece petrificarem se os que olham para traz, e só o trabalho pelo futuro é fecundo, e a marcha para diante segura e salvadora.

Mas a opinião, que ouvio tantas calumnias, deve ouvir tambem a nossa defensa, e imputar o mal a quem realmente o haja originado. Triumpharia o erro, triumpharia o sophisma, se fôramos seus cumplices com servil silencio.

Já tem visto a opinião quão facilmente a destemperança no poder engendra a guerra, e a guerra a dictadura ; e quão difficilmente se evitam as consequencias da guerra e que a dictadura aspire á vida perduravel. Tudo se evitará com liberalismo no poder, prudencia no seu procedimento, medida na sua palavra, e confiança por parte dos ministros nas praticas da liberdade. Um eterno erro, filho da vossa prolongada servidão, faz com que todo o poder se julgue infallivel, e ponha o seu cego arbitrio sobre a lei que a todos, obriga, mais que a todos, aos governos de um povo livre.

Só assim, só por ter esquecido na servidão os habitos severos da liberdade, só por ter absorvido as mesmas idéas reaccionarias que fôra chamado a combater, podemos explicar o erro de lesa-revolução commettido pelo governo, a serie de usurpações que durante o periodo eleitoral consummou, empenhando-se em definir o pensamento da nação, com desprezo dos comicios e das côrtes, como a outra serie de usurpações commettidas depois do periodo constituinte, empenhando-se em definir o titulo primeiro da constituição, com desprezo e desconhecimento tanto do poder legislativo, como dos tribunaes de justiça.

O governo teve e conserva a singular pretenção de que o paiz se contenta com que occupem os seus membros as altas regiões do poder, ainda que os antigos males, contra cujo delecterio influxo empregamos a revolução, continuem e se aggravem. Com a sua politica presente acreditam os governantes que as arbitrariedades administrativas, das quaes julgavamos ter-nos preservado com supremos esforços, são para elles procedimentos essenciaes do governo.

Assim, repetimos, porque nunca isto se repetira bastante, assim usurparam aos povos as suas faculdades, e lhes arrebataram a sua authoridade, proclamando fóra de tempo, do poder que devia conservar uma neutralidade aconselhada por toda a politica democratica, proclamando ás cegas a monarchia, sem prever os obstaculos insuperaveis que todas as soluções monarchicas haviam de encontrar na realidade, por incompativeis com a soberania do povo definitivamente consagrada no suffragio universal.

Seguidamente ao ver que a opinião popular se convertia ás soluções republicanas, empenhou-se o poder em arrancar aos povos as armas que tinham reconquistado, e arriscou a sorte da revolução em sitios como o de Cadiz, e em batalhas como a de Malaga.

Reunidas as côrtes pela prudencia de todos, as promessas de reforma foram esquecidas e burladas as esperanças dos povos. Manteve-se a diplomacia faustuosa das monarchias, encarregando-se o ministerio de nos procurar estrangeiros reis pelo mundo ; conservaram-se os privilegios da igreja e a viciosa organisação da magistratura, com desprezo da liberdade religiosa, e abandono punivel da altissima instituição do jury ; aggravou-se o predominio militar accrescentado o orçamento da guerra e impondo as populações pequenas as decimas, emquanto as grandes se salvavam d'este açoite com os ultimos restos da sua fortuna e os ultimos recursos do seu credito ; [illegible] uma centralisação administrativa, que [illegible] das liberdades publicas e aggravava o mal-estar economico ; resultando de todos estes erros o desbarate do orçamento, o augmento dos tributos, o mal-estar dos povos, os apuros do thesouro, em baixo, o descontentamento universal, e em cima, aquelle systema de empre timosinhos, no termo dos quaes se entrevê o abysmo da bancarota.

Esqueceu ao poder de que alem dos mares existam ainda milhares de hespanhóes reduzidos a colonos e milhares de homens reduzidos a escravos.

A revolução não penetrou onde a revolução era mais necessaria, mais urgente, mais salvadora. E agora que se apalpam as consequencias de todos estes erros, agora que uma guerra se origina do despotismo historico ; agora imputa-se calumniosamente ao partido republicano o aggravo das calamidades, que só teem o remedio da nossa politica humanitaria, tão saudavel á velha Europa como imprescindivel na joven e democratica America.

A historia dirá que todos os nossos males provém, todos os males que esta nação sente em todo o seu corpo, de ter querido formular uma revolução democratica entre praticas reaccionarias ; e de terem tido os governantes medo á liberdade, os governantes, que á liberdade deviam os gosos do poder, volvidos ao anhelado lar no seio da patria redimida e saudada por todos os povos como a iniciadora de uma nova epocha na historia.

Se a logica dos factos, a popularidade das nossas idéas, a antiga organisação do partido, os seus innumeraveis comicios, que não quizeram assignar o pacto, em má hora firmado por alguns democratas com a monarchia, não tivessem dado força e vigor ao partido republicano, davam-lh'a tantos erros do poder e dos seus partidarios.

A maioria das camaras municipaes, nas povoações mais illustradas da Hespanha, era republicana. Os voluntarios da liberdade eram republicanos, como demonstraram os recentes desarmamentos. Grande parte dos periodicos, que surgiam ao calor da liberdade em todas as provincias, eram republicanos. As manifestações das cidades mais importantes eram republicanas, e republicanos todos os clubs. Não era este movimento artificioso ; nascia do impulso natural do povo que reivindicava os seus direitos, e reclamava para si definitivamente a sua soberania usurpada pelos reis.

O governo desconheceu toda a transcendencia das novas idéas e todo o impulso deste movimento. Duvidou desde o primeiro instante se á sombra da constituição podiam escrever-se os protestos pacificos contra a constituição ; esses protestos, que nascem junto o toda a realidade, junto a toda a politica ; esses protestos, filhos do desejo do melhoramento que aguilhoa a actividade humana e que causa o progresso constante da civilisação universal.

Suffocou o clamor do povo, que era a expressão do seu pensamento, expressão livre, liberrima, não só em virtude do direito ingenito a todo o homem, senão em virtude do direito escripto e sanccionado pela constituição

Exigio o juramento, ressuscitando uma pratica desacreditada pelos prejuizos dos reis e dos cesares, attentatoria da inviolabilidade de consciencia. Prohibio os lemas nas bandeiras, que só eram uma de tantas manifestações das idéas, cuja liberdade julgavamos definitivamente segura.

E depois de ter dito ao povo por meio de alguns redactores da constituição, que os direitos individuaes eram illimitaveis, anteriores e superiores a todo o direito positivo, condição primeira da vida humana, organismo natural de uma sociedade justa, base de todas as instituições ; pela sua origem tão universaes como a propria natureza, e por faculdades e meios unicos de realisar o bem humano, indispensaveis a toda a democracia e independente de todos os governos ; depois de os ter apresentado como a conquista mais alta da revolução, commissionou os seus agentes para que emendassem com circulares sophisticas e actos arbitrarios aquella serie organica de condições necessarias ao homem, que deviam ser tão superiores a todos os poderes como as harmonicas leis do universo.

O erro eterno da politica bourbonica ficou, como uma enfermidade hereditaria, no novo governo. Falsear a constituição e o systema parlamentar foi a perdição dos Bourbons ; falsear o direitos individuaes e o systema democratico, a politica do governo revolucionario. Reconhecimento da liberdade, mas que não desagrade ao poder ; suffragio universal, mas que não vote contra o governo. D'aqui desconfiança, desarmamento de voluntarios, obstaculos ás manifestações, influencia moral nos comicios, guerra constante aos municipios republicanos, processos de imprensa, declamações continuas do banco ministerial contra a liberdade, exageração dos seus abusos, complicidade systematica com todas as calumnias raccionarias, insultos, circulares attentatorias da livre discussão, provocações repetidas, e por consequencia inevitavel de todo, a ultima sublevação.

Trouxe ella como resultado da appellação para a força no povo, outra appellação á força no governo. Julgou o poder que a liberdade não bastava para dominar a desordem e creou a dictadura.

Creou-a, promettendo que seria transitoria, e parece que vai tornando-se permanente. A mesma lei que as côrtes constituintes promulgaram para investir o governo de poderes arbitrarios e excepcionaes não foi respeitada ; e a condição de que as garantias individuaes só seriam suspensas durante o periodo anormal e critico da insurreição, não foi cumprida. Faltana assembléa quem pugne pela lei que a assembléa deu ; e não ha na maioria quem pessa o restabelecimento da constituição que a maioria fez.

Os nossos correligionarios perseguidos só necessitam que as leis se pratiquem, e o nosso partido proscripto só necessita que o titulo primeiro da constituição se cumpra. Queremos urgentemente isto, e vamos reclama-lo na assembléa.

A minoria, que annunciou no instante do seu retrahimento a sua volta ; a minoria, que não poz condição nenhuma a esta volta, segundo se declarou no discurso em seu nome e por sua delegação pronunciado sobre tão grave assumpto ; a minoria entra nas côrtes a pedir que o estado de sitio cesse, que a dictadura ceda, que a suspensão de garantia se levantante, que o governo entre no seu centro e o povo no seu direito.

Escusamos dizer que principios vamos sustentar, nem qual conducta vamos observar. O periodo passado, cuja historia não foi esquecida, mostra que defendemos com todas as nossas forças os direitos naturaes como base da sociedade ; a separação entre a igreja e o estado como consagração definitiva da liberdade de consciencia ; a democracia verdadeira como elemento social em que hão de harmonisar-se todos os antagonismos historicos e concluir-se todas as injustiças, tanto politicas como economicas ; a amobilidade do poder, a sua eleição por todos os cidadãos, a sua responsabilidade perante todos ; a republica federal com toda a sua extensão e em toda a sua pureza.

O procedimento ajustou-se ás idéas. Fidelidade aos principios republicanos, constancia em defende-los ; opposição das reformas progressivas á inamobilidade ministerial, separação completa entre o unico partido democratico, o unico partido radical, que é o nosso, e todos esses partidos medios, que hoje usurpam o nosso nome para esconder a confusão das suas idéas ; impaciencia grande pelo triumpho da democracia ; mas nenhuma impaciencia pelo poder ; que todas as nossas ambições se acham reduzidas e todos os nossos esforços concretados a chegar a ser o cidadão de um povo livre.

Neste segundo periodo defenderemos os mesmos principios e observaremos o mesmo procedimento.

Em presença de inimigos fracos, divididos, que nunca se entenderam nem acerca da designação de rei, nem a respeito das reformas relativas ao clero, nem relativamente aos grãos de centralisação ; nós outros offerecemos o nosso systema logico de idéa, e a nossa unidade inalteravel de proceder.

Pediremos em termos legaes e habeis : a revisão do art. 38 e o estabelecimento da republica federal, fórma de governo que convém a um povo onde a antiga aristocracia se perdeu, e a antiga monarchia se suicidou ; a um povo que, emmobrecido pelas suas tradições monarchicas, só á razão natural e só ás tradições democraticas deve appellar para se constituir ; a um povo, federalista pela sua natureza e pela sua historia, que no norte conserva ainda o culto aos seus antigos governos, salvados esforçadamente das artimanhas reaes, e por toda a parte vive na recordação dos holocaustos feitos á autonomia das suas diversas regiões, em Villalar, no patibulo de Lanuza, nas ruinas de Barcelona, immolada pelos Bourbons, nas ensanguentadas cinzas de Jativa ; a um povo, que só pela federação póde realisar a sua unidade perdida pelos crimes dos seus reis, trazendo a Portugal, livre e autonomo, *a viver sob o tecto da nossa gloriosa nacionalidade* ; a um povo que só pela federação póde salvar immensos e ricos territorios, testemunhos dos seus gloriosos descobrimentos, ainda disseminados pelo mundo ; a um povo, que ao fundar a sua politica nos direitos naturaes, de que nenhum governo póde priva-lo, demonstrou rejuvenecer-se como a America de Washington no momento de escrever a formula da liberdade republicana.

Se as nossas pretenções não forem attendidas, reclamaremos, sem por isso renunciar á nossa fé, nem ao nosso nome de republicanos, que a familia destinada a vincular, e a eternisar o poder supremo, seja escolhida pelo voto de todos os cidadãos, como pelo voto de todos os cidadãos quizeramos que fosse sanccionada a republica.

Nas demais questões seguiremos o mesmo criterio. Pediremos que o suffragio universal seja emancipado de toda a tutela administrativa ; que a imprensa alcance liberdade absoluta ; que a responsabilidade dos agentes do poder se torne effectiva, já que esta escripta, para impedir a arbitrariedade do governo e a corrupção dos eleitores ; que o direito de reunião e de associação pacificas, se complete, tanto na ordem religiosa, como na politica, economica e social : que a familia, a escola, e a universidade, se secularisem, e estabeleçam primeiramente o seu direito puramente civil, para optarem logo depois pelas suas praticas religiosas, ou pelas suas idéas philosophicas, attendendo á livre inspiração das suas consciencias ; e que, do mesmo modo, a igreja e o estado fiquem para sempre em perpetua independencia, conseguindo a igreja desligar-se das regalias, e o estado desembaraçar-se de todo o orçamento ecclesiastico.

Para garantia da administração da justiça, e como uma das instituições fundamentaes da soberania popular reclamaremos immediatamente o jury. tantas vezes promettido e nunca alcançado.

Attentos sempre ao melhoramento social do povo, pediremos que se reformem as leis de desamortisação, e que os antigos bens da corôa, os nacionaes e communaes se desamortisem de maneira que sejam accessiveis ás classes pobres, abolindo-se os ultimos restos de senhorios, e as barbaras prestações feudaes, que debaixo de diversos nomes, ainda existem desgraçadamente na nossa patria.

A abolição dos quintos e matriculas de mar será mantida por nós, com igual energia á que desenvolvemos no periodo anterior, e bem assim a successiva transformação do exercito activo em uma reserva nacional.

As leis municipaes e provinciaes offerecem-nos occasião de mostrar provavelmente que o federalismo é essencialissimo á liberdade e organismo da soberania popular. Assim como a personalidade humana é autonoma, e o individuo tem direitos a que essa autonomia seja respeitada, tambem são autonomas essas personalidades sociaes a que se chamam municipios, provincias ou estado particular, nação ou estado geral ; e em quanto a lei não for a encarnação dessas entidades sociaes, o reconhecimento dessas autonomias, a lei não responderá aos mais simples e primordiaes principios da justiça Assim como aquillo que é individual na vida deve ser dirigido e governado pelo individuo, tudo quanto é local na sociedade deve ser dirigido pelo municipio ; tudo quanto é geral de uma região, por provincia ; tudo quanto é universal, pelo estado ; repetindo-se neste organismo, o poder publico nas suas manifestações de legislativo, executivo e judicial, eleito em cada um dos seus grãos por todo o povo, e ante todo o povo responsavel.

Desta maneira se evitam as dictaduras e os golpes de estado ; faz-se da soberania um poder immanente em toda a sociedade ; educam-se os povos para os ultimos grãos da vida publica por meio das suas assembléas municipaes, e de seus jurados ; governam-se as provincias por si mesmo em vez de obedecerem a governadores estranhos á sua politica e aos seus interesses ; despoja-se o estado de faculdades damnosas, o orçamento de empregados parasitas, e a publica tranquillidade desses grandes partidos que se agglomeram no centro e que convertem os poderes publicos n'uma perigosa olygarchia, e as opposições n'uma rebelde facção ; conseguindo-se, emfim, pelas associações de municipios e do estado, em um estado superior, singello e harmonico, as vantagens e a influencia das grandes nações, a liberdade e a ordem das pequenas ; e por isso a experiencia eterna do genero humano ensina que arte, sciencia, industria, liberdade e democracia sobretudo, foram obra das federações, verdadeiros oasis da historia

O nosso systema tem tambem ás vantagens de ser summamente economico. O paiz não póde supportar o peso dos seus tributos, e as consequencias dos desperdicios dos seus reis. O grito de economias a todo o custo, e com toda a urgencia, enche os ares, e é necessario dizer ao paiz em voz clara e muito alta, que não póde ter economia nas suas despezas, baixar a sua divida, ter desafogo no seu thesouro e rendimentos na sua producção, em quanto não realisar estas reformas radicaes :—abolição do orçamento ecclesiastico ; diminuição do orçamento militar, reformando em sentido popular o exercito ; extincção do parasitismo burocratico ; autonomia dos municipios e das provincias ; reducção do estado ás suas faculdades essenciaes ; n'uma palavra, federação. E' este o verdadeiro programma economico.

Sabemos perfeitamente que ha grandes motivos para desesperar de que este programma se realise nas actuaes côrtes, e que fundados em tão triste segurança, alguns dos nossos correligionarios aconselham o retrahimento definitivo e absoluto. Mas o retrahimento não póde elevar-se a lei normal de conducta sem se converter em suicidio. Como um partido não póde renunciar a imprensa, não póde tambem renunciar á tribuna sem desapparecer. Para que um systema politico seja acceito, é necessario que seja conhecido ; e para ser conhecido é necessario que seja divulgado pela palavra. Não ha cumulo social tão alto, que se veja de tão longe, e que tenha tão grande écho, como o cumulo da tribuna. D'alli forçaes os vossos proprios inimigos a divulgar as idéas que os hão de destruir. D'alli oxidaes até as consciencias mais rebeldes. D'alli escreveis em todos os corações as reformas que não são efficazes senão quando a maioria dos povos se persuade a aceita-las.

Só um unico deputado julgou officialmente o partido republicano, nos dias em que o partido moderado se imaginava senhor desta sociedade.

Vinte e um deputados destroiram moralmente os Borbons no anno de 54. Setenta e tres deputados impossibilitaram agora, com os seus votos, toda a monarchia, fazendo moralmente a republica.

O caminho é amplo, o trabalho improbo, as preoccupações são muitas, e não se póde renunciar a propaganda da tribuna, sem se cahir no estupido egoismo ; e na somnolenta indifferença, que nascem quando se desconfia da discussão, da palavra, da imprensa, da eloquencia, das idéas, e das grandes armas com que hontem destruimos as corôas dos reis, e hoje inutilisaremos o sabre dos dictadores. Lutar nos municipios, nas deputações provinciaes, nos clubs, na imprensa, em todos os comicios ; subir á tribuna e divulgar sem descanso as nossas idéas, deve este ser o proposito, esta a conducta do partido republicano, senhor do pensamento capital que na actualidade se agita na consciencia humana, e por consequencia, senhor do futuro.

O protesto, quando não seja outra cousa, o protesto forma a opinião, e levanta o espirito publico contra os governos arbitrarios. Hoje não podemos consentir sem protesto, e protesto energico, que as garantias individuaes continuem suspensas ; a maioria dos periodicos republicanos supprimidos ; os clubs fechados ; as milicias populares desarmadas ; as manifestações publicas impedidas pelo fio da espada ; as municipalidades do suffragio universal substituidas por municipalidades da arbitrariedade militar.; os republicanos presos e deportados fóra do limite que previamente indicam as leis ; os tribunaes de justiça aos pés dos conselhos de guerra : os procedimentos bourbonicos restaurados ; divulgadas grosseiras calumnias que torpemente se urdiram com os ensanguentados fios dos açoutes negreiros, para deshonrar o unico partido que póde salvar Cuba para a mãi patria por meio da liberdade ; tendo uma tribuna á nossa disposição, um protesto legal nas nossas mãos, não podemos consentir que continuem todos esses escandalos, sem nos convertermos, pelo nosso silencio, em réos de lesa-nação, em cumplices da dictadura.

Entramos, pois, nas côrtes para impellir o governo a que cumpra as leis, ou em caso contrario, para escrever na tribuna o nosso protesto contra a dictadura, protesto que será o grito da consciencia nacional.

O retrahimento seria hoje o abandono dos nossos direitos e o abandono dos nossos direitos seria o desconhecimento do nosso mandato. É necessario pelejar pelo direito eterno dentro do direito passivo.

Muitos nos perguntarão se renunciamos ás revoluções armadas. Esta pergunta não póde ser dirigida pelos que devem ás revoluções violentas o poder, nem ser respondida pelos que devemos ás revoluções violentas as liberdades alcançadas no presente seculo.

A vontade dos partidos não forja as revoluções, como não forja as tempestades. As revoluções veem sempre, quando as forjam poderes soberbos e oppressores.

A revolução é a ultima razão dos povos, como o retrahimento é o ultimo recurso legal.

Renunciar á revolução sempre e em todo caso, é uma abdicação que o partido democratico não póde commetter sem se expor a sevéra censura que de todos os que conhecem que, emquanto os direitos naturaes se não acharem seguros, as revoluções estarão imminentes pela propria violação desses direitos.

Mas a violencia tambem se não póde elevar á systema. É um recurso ultimo e supremo que ha de evitar-se, emquanto houver recursos legaes. A democracia crê que a revolução está desterrada para sempre onde a liberdade dá a voz a todas as idéas para penetrar nas consciencias, e o suffragio universal meio a todas as reformas para se converterem em leis. A violencia em baixo ingendra a arbitrariedade em cima. Quando um povo só sabe erigir barricadas, os governos só sabem forjar cadeias. Os procedimentos da força, açoitam-nos com a maior das calamidades politicas, com aquella que hoje soffremos como nunca, com a olygarchia e o predominio militar, geradores fataes da dictadura.

Confiemos principalmente a nossa victoria, como sempre, á imprensa, á tribuna, á associação pacifica, aos comicios do povo, e ao suffragio universal. Desarmemos as dictaduras com a nossa palavra. Tenhamos as noções juridicas, que para defenderem o seu direito necessitam dos povos livres, e ganhemos palmo a palmo a justiça que nos corresponde.

Sejam os nossos escriptores sacerdotes da razão, tão distantes da cobardia e do sophisma, como da calumnia e do escandalo. Sejam os nossos clubs escolas onde o povo aprenda que as democracias carecem de mui grande prudencia, por isso mesmo que é sua a victoria definitiva, e de uma grande tranquillidade para se não perderem nas mãos do seu mais temivel inimigo, nas mãos dos seus proprios excessos.

Continuemos nas commissões, nos comicios, nos clubs, e em toda a parte a educação do povo. Ensinemos-lhe, que não tem direito de ser oppressor por ter estado opprimido ; que não tem direito de ser tyranno por ter sido escravo ; que a sua ascensão, é a ruina dos reis e dos verdugos ; que o terror pregado em nome do povo, só serve aos inimigos do povo ; que uma mancha de sangue offusca o brilho immortal das nossas idéas ; e que o triumpho do povo é o triumpho do direito igual para todos, o triumpho da justiça.

Nesta obra de reivindicação pacifica da republica federal ; nesta conducta de moderação e de temperança que temos aconselhado e que sempre houvera prevalecido, a não ser impedida por tantos erros e provocações do poder ; nestes principios de moral publica, a que devem ajustar-se os povos, incapazes do machiavelismo dos reis ; neste trabalho progressivo pela educação e bem estar geral, só pedimos e só necessitamos a união dos republicanos, o concurso de todos, para que os nossos esforços sejam fecundos, e a nossa voz tenha aquella autoridade, sem a qual se perde, como écho vão, debaixo das abobadas dos parlamentos, e não fira a consciencia da nação, a qual as nossas faltas, e unicamente as nossas faltas, podem affastar da liberdade e da democracia.

Republicanos : os vossos deputados só teem um desejo, salvar os vossos direitos ; e só tem uma ambição, restituir-vos sem mancha o vosso mandato, para que amanhãa elejaes que colham os fructos da arvore por nós plantado, arvore que já ninguem poderá desarreigar do nosso solo, porisso que as suas sementes cahiram na consciencia do povo, e porque á sua sombra hão de viver amanhãa, no cumprimento das leis do progresso os Estados-Unidos da antiga Iberia independente e livre.

Saúde e fraternidade.

Madrid, 24 de novembro de 1869. — Agostinho Albors. Roque Barcia.—Eduardo Benot.—Pedro Rovó.—Luiz Blanc.—J. Manuel Caballo de la Vega.—Romão de Cala—Manuel Carrasco.—Emilio Castelar.—Francisco de Paula Castillo.—Eduardo Chao.—F. Diniz Quintero.—Estanislão Figueras.—Francisco Garcia Lopes.—Fernando Garrido.—Leonardo Gaston.—Joaquim Gil Verges.—Eusebio Gimem.—Henrique de Gusmão Santa Maria.—José Gusmão e Manrique. — João José Hidalgo e Caballero.—Miguel Lardiez.—Eleuterio Maisonnave.—Pedro F. Moreno Rodriguez.—Manoel Maxo e

MUTILADO

ILEGÍVEL

Perez.—Manuel F. Pau, y Picardo.—Francisco Pi y Margall.—José Prefumo y Dodero.—Benigno Rebullida.—Luiz del Rio y Ramos.—Roberto Robert.—Frederico Rubio.—Gumersindo Ruiz y Ruiz.—Emigdio Santamaria.—João Pablo Soler.—Santiago Soler.—José C. Sorni.—José Tomás y Salvany.—Juan Tutan.—Mariano Villanueva.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GYMNASIO DRAMATICO.—Sob essa denominação inaugura-se hoje, na povoação do Monteiro, o theatro que outr'ora existio no Poço da Panella. A companhia que ahi deve trabalhar é a mesma, que alli funccionava sob a direcção do artista De Giovani. O programma, que vai publicado em outra parte do presente numero, é variado e convida os diletantis.

FESTA EM OLINDA.—Hoje ás 4 horas da tarde deve ter lugar a benção da capella de Nossa Senhora do Bom-Successo, situada na rua desse nome. Amanhã será celebrada a festa dessa Excelsa Senhora, com o brilhantismo do costume, sendo orador ao Evangelho o Rvm. Fr. Ludgero do Santissimo Nome de Maria. A' noite haverá ladainha; sendo, ao depois della terminada, queimado um lindo fogo de artificio.

CORRECÇÃO INDISPENSAVEL. — Por engano da paginação, sahio hontem trocado o artigo sobre o *Gymnasio Provincial*, devendo lêr-se em primeiro lugar a parte que sahio na segunda pagina, e em segundo a que sahio na primeira.

AFOGADO.—Estando o pardo Firmino da Silva sentado na beira da praia da rua de Santa Rita, no dia 3 do corrente ás 11 horas da manhãa, lavando alguma roupa de seu uso, cahio no mar, em consequencia de lhe ter sobrevindo um ataque de gotta, e ahi pereceu afogado.

CAPTURAS.—Pelo subdelegado de policia do termo de S. Bento foi preso José Lourenço da Silva, autor do assassinato do pardo Carlos, escravo de João José de Farias.

— Foi igualmente preso, no termo de Buique, Manoel Bezerra Dias, por ter dado um tiro em um individuo, que ficou mortalmente ferido.

PRESO IMPORTANTE.—Foi hontem recolhido á casa de detenção, vindo da cidade de Nazareth, o celebre criminoso Tiburtino José dos Santos, autor de diversos assassinatos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 133ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que corre no dia 13.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 31 do passado:

Francisca Maria do Espirito-Santo. Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José; tysica pulmonar.
Izabel. Pernambuco, 13 mezes, S. José; convulções.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; tosse convulsa.
Alexandre José da Rosa, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José; affecção cerebral.

— 1º de janeiro. —

Marcella, Africa, 70 annos, solteira, Recife; herysipela.
Maria do Carmo Vianna, Boa-Vista; congestão cerebral.
Senhorinha da Hora, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; syphilitica.
Luiz, Pernambuco, 2 mezes, Recife; molestia interna.
Thereza, Pernambuco, 20 mezes, Boa-Vista; vermis.
Francisca Theodora do Espirito-Santo, Pernambuco, 20 annos; solteira, S. José; variolas.

— 2 —

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Pedro Silvio de Ramos, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Maria, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dentição e vermis.
Antonio, Pernambuco, 5 annos, S. José; hydropesia.
Maria, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.
João, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; inflammação no figado.
José João, Pernambuco, 40 annos, solteiro; Recife; variolas confluentes.
Maria, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio; espasmo.
Izabel Hungria de Mello, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; interite.
Manoel de Carvalho Paes de Andrade, 28 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
Pantaleão da Saude, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; bronchite chronico.
João, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; espasmo.

— 3 —

Avelino dos Santos, Portugal, 30 annos, casado, Boa-Vista; desinteria.
Manoel, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; espasmo.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 22 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Seve, Souza Magalhães, Dr. Pitanga e Gameiro faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 21 do corrente, declarando a camara, em resposta ao seu officio de 24 de novembro ultimo, sob n. 96, que ficam expedidas as necessarias ordens, afim de serem feitos com presteza, os reparos de conservação de que precisa o calçamento do cáes da Lingueta no lugar em frente da casa da Associação Commercial Beneficente.—Inteirada.

Uma petição de José João de Amorim, com despacho da presidencia, mandando informar, na qual o supplicante diz que pretendendo levantar um jasigo no cemiterio publico para sua familia, e sendo elle de tamanho superior ao concedido pela camara, requer a S. Exc. que, em vista do art. 21 do regulamento do mesmo cimiterio, se sirva conceder-lhe licença para tal edificação, indemnisando o supplicante aos cofres da municipalidade a quantia que fôr de direito.—Que se informasse nada haver que oppôr em vista do disposto no art. 21 do regulamento citado.

Um officio da mesa collegial da villa da Escada, remettendo em cumprimento do que dispõe o art. 79 da lei de 19 de agosto de 1846, a cópia authentica da acta da eleição que se procedeu para um deputado a assembléa geral pelo terceiro districto.—Archive-se.

Outro da camara municipal da cidade de Goyanna, accusando a recepção do que lhe foi dirigido em 5 de novembro ultimo, em que se lhe communicou a posse do Exm. presidente da provincia na mesma data.—Inteirada.

Outro do subdelegado supplente do primeiro districto da freguezia da Bôa-Vista, de 22 do corrente, dizendo que tendo visto no *Diario* de 21 do mesmo, o obituario, deparou com o nome do major Henrique Manoel Malheiros de Mello, morador no dito districto, enterrado no dia 20 e como não lhe tivesse sido apresentada a licença do parocho e attestado do medico até o presente para pôr o visto, segundo é de lei, roga a camara que dê suas ordens para o empregado competente não dar a licença. — Que o procurador e administrador do cemiterio informem.

Outro do advogado, remettendo em cumprimento do que lhe foi ordenado, os termos de infracção abaixo declarados, e informa que mandou extrahir sentença do processo intentado contra Montarroyos, afim de que com ella se requeira a demarcação e fincamento dos marcos no terreno comprado a marinha para o matadouro do Arraial. — Quanto a primeira parte, que fossem os termos entregues ao procurador, e quanto a segunda, inteirada.

Outro do procurador, communicando que lhe fôra apresentado o despacho da camara, mandando pagar ao Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, a quantia de 400$ pela desappropriação do terreno do sitio do mesmo, necessario para a travessa da rua da Ventura á das Pernambucanas, declara que não póde satisfazer o dito despacho, porquanto a verba destinada para semelhante despeza se acha extincta.—Que se pedisse autorisação a presidencia.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de Manoel Joaquim Ramos e Silva, cumpri-lhe dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante, construindo elle o novo muro no alinhamento e nivelamento do antigo.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Gonçalves Beltrão & Irmão, tem a dizer que nenhum inconveniente ha no que pede o supplicante, construindo elle as obras de conformidade com as posturas em vigor, precedendo a necessaria cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel do Carmo Ribeiro, declara que não sendo fechado o telheiro que o supplicante quer fazer, e sendo a obra provisoria, parece-lhe que se póde conceder.—Permittio-se a construcção do telheiro fechado, assignando o peticionario termo, obrigando-se a não dar outro mister ao dito telheiro, senão o de guardar materiaes.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Pereira de Souza, diz que não ha inconveniente no que pede o supplicante. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco José Arantes, declara que sugeitando-se o supplicante como declarou, a fazer a casa de conformidade com as posturas, parece-lhe que se póde conceder, dando-se previamente a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Satyro Seraphim da Silva, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppôr a pretenção do supplicante, dando-se-lhe cordeação para o muro.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Joaquim de Oliveira Mello, para edificar dozentos e noventa palmos de muro na frente de seu terreno da rua da Hora, diz que nada tem que oppôr, dando-se-lhe a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Ignacio Marques do Espirito Santo, para constuir cincoenta palmos de muro em seu terreno com frente na rua da Hora, declara que nada ha a oppôr, precedendo a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de João Lovet, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor, uma vez que as obras sejam construidas de conformidade com as posturas em vigor, precedendo a necessaria cordeação para o muro que resta fazer no terreno.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco da Silva Pinto, declara que nada tem a oppor, tendo a janella as dimensões que marcam as posturas e collocando o supplicante cano enterrado na parede para esgoto das aguas pluviaes.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que requer André de Abreu Porto, superintendente da estrada de ferro do Recife á Olinda, relativamente a licença que pede para abrir a cambôa que passa pela estrada de João de Barros, desde a bomba até a ponte do Maduro, dá o seu parecer a respeito.—Concedeu-se a licença, correndo por conta do supplicante toda e qualquer despeza de conformidade com o parecer do engenheiro.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Bernardino José da Silva Maia, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente em conceder-se o que pede o supplicante, collocando elle cano enterrado na parede de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel José da Silva Marques, declara que não tocando o supplicante na frente da casa, parece-lhe que se póde conceder a licença pedida.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, pedindo que se mandasse pagar ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, a importancia de tres corridas sanitarias, que procedera em os dias 3, 4 e 6 do corrente.—Que se passe mandado de pagamento.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, remettendo dous termos de infracção ás posturas, commettida por Joaquim de Oliveira Mello e o pedreiro Christiano de Souza Leal.—Ao procurador.

Despacharam-se as petições de Antonio Duarte de Figueiredo, Agostinho Martins, André Avelino Sobreira de Mello, Anselmo de Jesus Carvalho, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, Bernardino José da Silva Maia, Bento Joaquim Gomes, Bento José Domingues, Bartholomeu Domingues dos Santos, Bernardino de Senna de Sant'Anna, Carlota Joaquina Simões do Amaral, Casimiro dos Reis Gomes da Silva, engenheiro Carneiro Monteiro, Domingos José da Cunha Lages, Domingos Affonso Ferreira, Elias Baptista da Silva, Hermino Ernesto de Lemos Amaral, Francisco José Leite, Francisco de Assis de Oliveira Maciel, Feliciano Marques Vianna, Francisco da Silva Pinto, Francisco José Arantes, Gonçalves & Teixeira, Germano José de Souza, Ignacio Marques do Espirito Santo, Isabel de Farias Guimarães, José Cordeiro do Rego Pontes, José Antonio Corrêa, João Francisco Cavalcante, Joanna Maria Nunes, José Pedro Fernandes, Joaquim de Oliveira e Mello, João das Neves, José Gonçalves Beltrão, João Loret, José Francisco de Figueiredo, José Joaquim Carneiro, Luiz José da Costa Amorim (2), Manoel Gomes dos Santos, Manoel da Silva Torres, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Maria Clara Dias, Manoel José Dantas, Manoel Victor de Jesus da Matta, Manoel José da Costa Rego, Manoel José Prestrello Olympio Simphronio Pantaleão, Poças & C., Pedro Francisco Antonio, Rozendo Gomes dos Santos, Seixas & Borges, Satyro Serafim da Silva, Theodoro Benzen, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pró-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.*—*Manoel de Barros Barrêto.*—*Ignacio Pessoa da Silva.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga. Felix Francisco de Souza Magalhães.*

Aos 28 de dezembro de 1869, achando-se presentes os Srs. vereadores Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Felix Francisco de Souza Magalhães, para o fim de proceder-se a apuração geral de votos para um deputado á assembléa geral legislativa pelo 1º districto, e apuração geral de votos para os 9 membros á assembléa provincial pelo mesmo districto, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem secretario a escrevi.

Declaro em tempo, que no dia 26 do corrente deixou de haver sessão para a apuração geral de votos para um deputado geral pela mesma razão de não ter-se reunido numero.

Boa-viagem o declarei.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pró-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde de Lobo Moscoso.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* — *Felix Francisco de Souza Magalhães.*

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	1,000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 31 de dezembro de 1869.

Activo.

Letras descontadas	1,082:147$380
Emprestimos e contas caucionadas	10:841$740
Letras á receber	233:799$410
Garantias e valores depositados	486:721$790
Mobilia etc. do Banco	21:398$290
Diversas contas	256:813$940
Caixa	535:957$800
	2,627:680$350

Passivo.

Contas correntes simples	375:214$910	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1,490:691$150	
		1,865:906$060
Letras á pagar		1:000$000
Titulos em caução e deposito		486:721$790
Diversas contas		274:052$500
		2,627:680$350

S. E. O.
Pernambuco 4 de janeiro de 1870.
J. B. Bloxham, Manager.
J. Lambley, Accountant.

LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1869.

Activo.

Letras descontadas	1,474:425$980
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,271:904$960
Caixa: Em moeda corrente	403:190$390
Rs.	3,149:221$330

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$800
Depositos: Em conta corrente	913:909$710	
Depositos fixos	517:146$610	1,431:056$320
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes		829:276$120
Rs.		3,149:221$330

S. E. e O.
Pernambuco, 4 de janeiro de 1870.
T. Wilkinson, Accountant.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1869.

Activo.

Letras protestadas		177:713$946
Titulos depositados		6:698$172
Despezas geraes		5:041$960
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	984$670	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	36:005$000	
Em prata e cobre	158$689	37:148$359
Réis		226:602$437

Passivo.

Capital	84:552$000
Emissão	8:000$000
Contas correntes com juros	4:535$488
Contas correntes simples	5:626$084
Fundo de reserva	112:743$766
Titulos em caução	6:698$172
Massas fallidas a cargo do Banco	3:615$907
Dividendos	600$400
Lucros e perdas	230$620
Réis	226:602$437

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

25 notas do valor de	200$000	5:000$000
21 ditas de	100$000	2:100$000
18 ditas de	50$000	900$000
Réis		8:000$000

S. E. e Oᵐ.
O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto

PUBLICACOES A PEDIDO.

O bacharel Gaspar de Drummond.

Chamei a responsabilidade o autor do artigo publicado no *Jornal do Recife* de 23 de novembro passado, sob a epigraphe—Questão Aratangil—e com a assignatura Affonso de Albuquerque Mello, por me ter injuriado e calumniado com a maior injustiça.

Esperava que o Sr. advogado Affonso de Albuquerque Mello assumisse a responsabilidade de seus escriptos.

Fui sorphehendido!! O responsavel por este artigo é o Sr. Manoel Jacome Pessoa, a quem não tenho a fortuna de conhecer.

Pois bem, já que o Sr. advogado Affonso de Albuquerque Mello recua ante o que escreve, eu tambem não iniciarei acção criminal contra o Sr. Pessoa.

O publico julgue com imparcialidade meu proceder e do meu injusto aggressor, e dest'arte poderá avaliar da veracidade das imputações que me foram feitas no artigo a que me tenho alludido. Basta.

Recife 31 de dezembro de 1869.
Gaspar Drummond.

Bronchites, perda da voz.

A mudança de ares não cura o bronchites ou perda de voz, porém o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, o curará. O Rvd. Heber Rapelye, de Milwaukee, presentemente em Buenos-Ayres, para onde foi com a esperança de que o ar tropico o curaria de uma dôr de garganta chronica de que padecia já havia muitos annos, escreve o seguinte:

« A mudança não me produzio bem algum, porém aqui me aproveitei do uso do oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, e depois de o tomar pelo espaço de dous mezes posso assegurar-vos, que me acho melhor, minha vóz é tão clara e forte como d'antes, e tenho toda a fé, que me hei de curar perfeitamente. Graças á Providencia, devo sem duvida alguma este resultado á excellente preparação de Lanman & Kemp. Outros oleos de figados de bacalhão, poderão ser efficazes, porém, consta-me, que este o é na realidade, e isto em summo grão, e por isso o recommendo como tal.» O réo N. W. Simmonds, de S. Luiz, e o réo John Handford Jones, de Bangor, publicaram recentemente (sem para isso serem solicitados) seus testemunhos relativamente ao mesmo particular. Evite-se, pois, o mais possivel os oleos ordinarios de figados de bacalhão, porque são falsificados e para nada servem. Este especifico puro conserva-se perfeito em todas as latitudes, e póde obter-se em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/4 e 20 1/8 por 1$.
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 478 rs. por franco.

Gonçallo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3	39:569$189
Idem do dia 4	30:104$793
	69:679$982

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	284	284
Volumes sahidos com fazendas	257	
Idem idem com generos	395	652

Descarregam hoje 5 de janeiro

Brigue inglez—*Mathilde*—bacalhão.
Patacho inglez—*Ida*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Triumpho*—lagedo.
Sumaca hespanhola—*Ignacita*—vinhos.
Brigue americano—*Echo*—farinha de trigo.
Lugar inglez—*Casique*—diversos generos.
Brigue inglez—*Edith Mary*—diversos generos.
Patacho inglez—*Branch*—idem.
Escuna norte-allemã—*Maria Elisabeth*—polvora.
Brigue inglez—*John Fremon*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3	715$333
Idem do dia 4	1:835$945
	2:551$278

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3	9:096$226
Idem do dia 4	8:988$366
	18:084$592

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4 de janeiro.

Triestre—93 dias, escuna norte allemã *Adelene*, de 136 toneladas, capitão Hermann Christoffer, equipagem 6, carga 1500 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Terra nova, Brigue inglez *Mary*, capitão A. Colson; em lastro.

Canal—Escuna ingleza *Belle*, capitão Jones; caga assucar.

Liverpool—Vapôr inglez *Olinda*, commandante Gelkison, carga algodão.

DECLARACOES.

— Acha-se recolhido pela subdelegacia do Recife á casa de detenção, o cabra José, como fugido e que diz ser escravo de D. Maria Martins do Amor Divino, moradora no sertão Riacho Grande. Quem se julgar com direito ao referido escravo, compareça nesta subdelegacia munido de seus documentos, que lhe será entregue. — O subdelegado supplente em exercicio, Antonio Gonçalves Ferreira.

— Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 31 de dezembro de 1869.

Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar, que desde o dia 19 do corrente se acham depositadas no armazem do sal, na rua da Conceição, duas vaccas e uma bezerra: quem se julgar com direito ás mesmas, compareça, que satisfazendo o disposto no art. 16 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial se declara a quem interessar possa, que foram comprehendidos no respectivo lançamento para percepção do imposto de 5$ por escravo nesta cidade, no corrente anno financeiro de 1869-70, todos aquelles escravos que anteriormente se acham matriculados para o imposto de 5$ por escravos ganhadores e empregados em armazens.

Consulado provincial 29 de dezembro de 1869.
O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Malas pelo vapor «Cururipe» da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida no dia 8 do corrente pelo vapor acima mencionado, para Maceió e Penedo, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, e as ordinarias até as 3 horas, e com porte duplo até meia hora depois.

THEATRO
Gymnasio Dramatico.
(No Monteiro)
Sôb a direcção do artista
De-Giovanni.

Quarta-feira 5 de janeiro de 1870.

Espectaculo de inauguração.—(1ª recita de assignatura).

Depois dos professores da orchestra, regidos pelo sempre inspirado maestro COLAS FILHO, executarem

O hymno nacional

Abrir-se-ha a scena para o artista De-Giovanni recitar um

MONOLOGO DE GRATIDÃO.

dedicado ao hospitaleiro povo Pernambucano.

Seguindo-se a representação da espirituosa comedia em 1 acto, traduzida do hespanhol pelo artista De-Giovanni, intitulada

Uma noite de desespero

Tomam parte a Srª. D. Jesuina e o Sr. De-Giovanni

Depois a orchestra executará a brilhante polka

Minerva

composta e offerecida ao illustrado corpo academico pelo maestro Colás Filho.

Finda a qual a Sra D. Jesuina cantará a interessante cansoneta denominada

CAFE' CANTANTE.

Em seguida a orchestra tocará a linda schottich

Jesuina

Composta pelo maestro Colás Filho, e por elle offerecida á actriz D. Jesuina.

Seguir-se-ha a pedido a exhibição da graciosa comedia em 1 acto ornada de musica e dansa intitulada

Segue-se, a pedido, a exibição da graciosa comedia em um acto, ornada de musica e dansa, intitulada

Paulo e Virginea.

desempenhada pela Sra D. Jesuina e o Sr. De-Giovomni.

Pela orchestra, a belissima quadrilha denominada

A AMOLAÇÃO

original do Sr. Colás Filho.

Terminando o espectaculo com a chistosa e sempre applaudida— estravagancia-burlesca, — ornada de musica, e dansa denominada

Uma noite de carnaval

Exhibida pela Sra. D. Jesuina e o Sr. De-Giovanni.

O panno de bocca, representando

O anjo da liberdade

foi pintado pelo habilissimo artista o Sr. Adolpho Saldanha; tornando-se digno de menção pelo seu bello trabalho ter sido feito com a mão esquerda, attendendo a achar-se inutilisado do braço direito.

O LARGO DO MONTEIRO

estará illuminado e embandeirado, soltando se alternativamente fogos cambiantes, balões etc., etc.

O resto dos bilhetes existe na estação do Recife e no escriptorio do theatro pelos preços seguintes:

Camarote com 6 ingressos e passagens correspondentes, a qualquer hora, nos trens da companhia urbana, antes e depois do espectaculo	18$000
Camarote com 6 ingressos, não incluindo passagens	12$000
Cadeira com passagem a qualquer hora, antes e depois do espectaculo	3$000
Cadeira não incluindo passagem	2$000

O espectaculo principiará as 7 3/4.

N. B. No trem das 6 1/2 horas irá uma BANDA DE MUSICA cuja tocará durante a viagem escolhidas peças.

O artista De-Giovanni, conta com a illimitada coadjuvação do illustrado povo desta capital.

Quinta-feira 6 de janeiro.

Repetir-se-ha o mesmo espectaculo com todo o apparato acima descripto.

A *banda de musica*, partirá do Recife no trem das 5 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, forrado de cobre, prompto a navegar, cujo navio chegou ha pouco do Rio Grande do Sul com carregamento de carne secca, e se acha fundeado no ancoradouro respectivo, aonde póde ser examinado pelos pretendentes: a tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 9 de janeiro o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de janeiro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

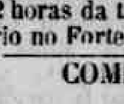
Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Par conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Rio Grande do Sul.

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, capitão Miguel Vieira, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz n. 57, 1.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

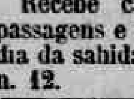


O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ao meio dia.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

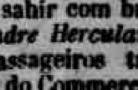
COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima, no dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura, e Penedo,



O vapor *Coruripe* commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Almeida: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

a escuna portugueza *Aguia*, capitão Fonseca, vai sahir com brevidade, recebe ainda alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

Prepara-se para sahir em poucos dias a barca portugueza *Segurança* por ter prompta grande parte do seu carregamento: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n 9, ou com o capitão Lourenço Fernandes do Carmo.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Porto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, de 1ª marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez *Villa-Flor* tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

LEILOES.

LEILÃO
de predios e terrenos.

Uma casa terrea n. 11 sita na Baixa Verde na Capunga, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, solo proprio.

Uma dita dita n. 13 contigua a casa acima com 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal murado, solo proprio.

Um terreno proprio no mesmo lugar sendo parte alagado com 56 1/2 palmos de frente e 232 1/2 de fundo a contar do oitão da casa n. 11.

Um dito dito no mesmo lugar, todo aterrado com 56 1/2 palmos de frente e 83 de fundo a contar do alinhamento da estrada até chegar ao oitão da casa n. 11.

Uma quarta parte da casa terrea n. 6 sita na rua da Esperança no lugar do Caminho Novo, em solo proprio.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos predios e terrenos acima para pagamento dos credores do casal do finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Terça-feira 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 46, as 11 horas do dia.

LEILÃO
DA
Grande fabrica de christalizar e refinar assucar, no lugar do *Monteiro*.

Terça-feira 18 do corrente.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão a grande fabrica acima, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes (visto ter de retirar-se para a Europa o seu proprietario) estando a mesma fabrica em exposição nos dias quinta-feiras, domingos e dias santificados.

O leilão será effectuado no dia acima, na mesma fabrica as 10 horas.

Relação do machinismo e ferramentas e utensis da fabrica de assucar do Monteiro, pertencente a Angelino José dos Santos Andrade.

2 caldeiras de cobre para de-carregar o mel com 5 pés e 3 pollegadas de altura e 6 pés e 2 pollegadas de largura.

1 dita com uma torneira grande de metal com 3 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura.

1 tanque de ferro com 8 pés de comprimento, 3 pés e 2 pollegadas de largura e 1 pé e 5 pollegadas de altura.

1 cano de cobre com 7 pés e 6 pollegadas de comprimento e 3 pés de diametro.

1 dito com 9 pés e 7 pollegadas de comprimento e 3/2 pollegadas de diametro.

2 tufos de cobre.

3 tanques de ferro de receber o mel para cuar com 3 pés e 7 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura, com 3 torneiras de metal.

1 bica de pão forrada de cobre com 19 pés de comprimento e 6 pollegadas de largura.

1 cano de cobre com 19 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro.

1 taboleiro de cobre com 8 tubos para botar o mel nos saccos para cuar, com 3 pés de comprimento e 4 pollegadas de largura.

3 tanques de ferro com 7 pés e 3 pollegadas de comprimento, 2 pés e 7 pollegadas de altura e 4 pés e 5 pollegadas de largura, com 12 torneiras.

3 canos de cobrir com 12 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro.

1 bica de cobre com 15 pés e 4 pollegadas de comprimento, 7 pollegadas de largura e 4 pollegadas de altura.

3 filtros de ferro com 12 pés e 4 pollegadas de altura e 5 pés de largura, com 3 torneiras de metal.

1 prensa de madeira com 1 tanque de ferro para imprimir as borras do assucar, com todos os seus pertences.

1 tanque de ferro com 5 pés e 5 pollegadas de altura e 5 pés e 5 pollegadas de largura.

3 ditos com 8 pés de comprimento, 3 pés de largura e 2 pés e 4 pollegadas de altura, com 4 torneiras de metal.

1 bica de cobre com 11 pés e 1 pollegada de comprimento, 1 pé e 5 pollegadas de largura e 3 pollegadas de altura.

1 cano de cobre com 8 pés e 4 pollegadas de comprimento e 1 1/2 pollegadas de diametro.

1 dito com 4 pés e 5 pollegadas de comprimento e 1 1/2 pollegadas de diametro.

1 caldeira de vacuo de cobre com 8 pés e 2 pollegadas de largura e 3 pés de altura, com uma torneira grande e quatro pequenas; tendo um cano de cobre com tres entradas para a caldeira com 4 pés e 2 pollegadas de altura e 2 1/2 pollegadas de diametro, com uma torneira de metal.

1 caldeira com uma torneira de valvula, com 3 pés de comprimento e 1 pollegada de diametro.

1 bica de cobre com 7 pés e 4 pollegadas de comprimento e 8 pollegadas de largura.

1 columna de ferro com 2 serpentinas de cobre por dentro, com 10 pés de altura e 6 pés e 3 pollegadas de largura.

1 cano de metal para a caldeira com 6 pés e 3 pollegadas de comprimento, 2 pés e 3 pollegadas de grossura, e 4 torneiras de metal na columna.

1 cano de cobre com 10 pés de comprimento e 3 1/2 pollegadas de diametro, com 1 torneira de metal.

2 manometros na caldeira de cozer.

1 caldeira de cobre com 4 pés de altura e 6 pés de largura, com 1 torneira de valvula de dous fundos.

MUTILADO

1 tanque de ferro com 4 bombas de injecção para levar agua a todos os pontos da fabrica.
1 machina de vapor da força de 8 cavallos.
3 turbinas ou machinas de purgar
1 aguilhão de ferro com 27 pés e 3 pollegadas de cumprimento e 3 pés de grossura, com 5 volantes de diversos tamanhos.
2 machinas de rellar assucar.
1 torno e seus pertences.
1 moinho de ferro para carvão animal.
1 dito de pedra para dito fino.
1 peneira grande de peneirar 5 qualidades de carvão ao mesmo tempo.
1 aguilhão de ferro com 18 pés e 8 pollegadas de comprimento e 3 pollegadas de grossura.
1 aguilhão com 7 pés e 7 pollegadas de comprimento e 3 pollegadas de grossura, com um volante grande.
1 roda de pão e ferro movida por agua para todo o machinismo da fabrica, com 16 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura, com dous rodetes de ferro.
1 fornalha com 2 chapas de ferro, com 6 boccas para refinar em taxos.
10 colheres de pão para bater assucar.
3 ditas de ferro idem.
1 caixão de peneirar.
10 peneiras de arame de diversas grossuras.
10 armações de amarello para as mesmas.
1 caldeira de ferro com 5 pés de largura e 3 pés e 5 pollegadas de altura, com 1 serpentina de cobre com 7 voltas com peso de 14 arrobas, e com 3 torneiras de metal.
1 filtro de ferro com 6 pés de altura e 3 pés e 1 pollegada de largura, com 1 torneira de metal.
1 assentamento de madeira com 2 taxas de cobre com 2 serpentinas dentro das mesmas e 6 torneiras de metal para refinar assucar a vapor, com seus encanamentos.
1 tanque de ferro com 5 pés e 9 pollegadas de comprimento, 3 pés e 8 pollegadas de largura e 7 pollegadas de altura.
1 bancada de pão com 5 boccas para bater assucar.
1 encanamento de cobre com 31 pés de comprimento e 1 1/2 pollegada de diametro.
1930 formas de ferro de purgar assucar.
1 caldeira de ferro com 9 pés e 6 pollegadas de comprimento, com todos os encanamentos de cobre, vapor para purgar.
3 torneiras de metal.
3 tanques de ferro com 7 pés e 3 pollegadas de comprimento, 3 pés e 1 pollegada de altura, 3 pés e 7 pollegadas de largura, com 3 torneiras de metal.
2 taxas de ferro com 3 pés e 3 pollegadas de bocca.
1 bomba de japy n. 3.
2 bicas grandes de pão forradas de zinco.
1 porção de bicas de zinco que communicam com os depositos de mel.
2 taboleiros grandes de pão.
27 ditos pequenos.
1 dito grande de zinco.
2 estufas para seccar assucar em pão, com 2 caldeiras grandes de ferro, encanamento de cobre e torneiras de metal, e madeiras.
1 estufa de seccar assucar rellado com uma caldeira de ferro, com encanamento de cobre e torneiras.
17 tanques de ferro com 2 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés de bocca.
1 Volante grande de ferro.
1 porção de carvão animal grosso e fino, 1200 a 1500 arrobas.
1 assentamento com 7 caldeiras de ferro patente para vapor com todos seus pertences e encanamento de cobre com 11 torneiras de metal.
1 tanque de amarello para lavar carvão.
1 coche de amarello com sarilho para lavar carvão.
1 encanamento para levar agua ao tanque e coche.
4 carros de ferro (de mão).
1 dito sem armação.
1 carroça prompta para cavallo com seus pertences.
2 rodas de carroça em bom estado.
1 guixo de ferro e mais ferragens.
1 correia grande nova, com 24 pés de comprimento e 4 pollegadas de largura.
2 ditas com 3 pollegadas de largura.
1 forma de bronze para fazer pão de assucar.
3 ferros de soldar de cobre.
5 ditos de estanho e solda.
7 manometros em bom estado.
1 porção de bronzes novos e velhos.
1 dita de canos de cobre perfeito.
1 dita de chumbo novo e velho.
1 dita de parafusos com porcas.
1 dita de ferramenta pertencente ao fabrico do assucar.
1 Folle grande de ferreiro.
1 safra e toda a ferramenta pertencente a officina acima (de ferreiro) e moldes de fundição.
1 tarracha grande com todos os machos.
1 tarracha pequena com todos os machos.
1 caixão com areia de moldar.
2 caixas para moldar obras.
1 porção de ferro de diversas grossuras.
1 folha de ferro grossa.
1 bancada com 2 tornos, grande e pequeno.
1 porção de chaves de 2 boccas de diversos tamanhos.
1 porção de ferramenta de carpina.
1 banco de carpina.
1 dito de correiro com ferramentas.
20 saccos vasios de lona.
30 ditos vasios velhos.
1 fita de medir com 110 pollegadas de comprimento.
1 braço e conchas de balança grande com 5 pesos de 2 @, 1 de @, 1 de 16 ℔ e 5 de 8 a 1/2 libra.
1 aguilhão de ferro com 10 pés de comprimento e 2 pollegadas de grossura com 1 volante.
1 aguilhão de 3 pés de comprimento 1 3/4 pollegadas de grossura com 2 volantes e 3 mancaes dos mesmos.
1 escada grande da casa de purgar.
1 dita do serviço da casa.
1 dita do serviço de filtrar.
2 canecas de folha.
5 ditas de ferro galvanisado.
3 ditas de zinco.
5 ditas de folha e 4 pratos de dita para tirar mel dos tanques.
1 côco de cobre para o mesmo fim.
1 dito de folha para a casa de purgar.
2 cadinhos para fundição.
2 corredores grandes.
1 dito pequeno.
1 pedaço de pranchão de amarello.
1 1/2 pedaço de pranchão de pão carga.
2 machados.
2 ciscadores.
1 enchada.
1 porção de cré.
1 picareta.
1 aparelho de suspender madeira.
6 latas com verniz da China.
1/2 caixa com folha de Flandres.
1 latrina de louça.
2 mangaes de ferro com bronzes.
1 peneira redondo de arame.
2 ditas faltando lhe arcos.
1 cano de cobre com 33 pés de comprimento e 3 1/2 pollegadas de diametro, de conduzir mel para a caldeira de vaccuos.
1 cano de cobre de 31 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro que conduz o mel do montejú para a caldeira de cozer.
1 cano de 40 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro que conduz os vapores servidos.
1 cano de cobre de 20 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro, que conduz vapores para o montejú.
1 cano de cobre de 25 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro que conduz vapor para a caldeira de cozer.
1 cano de cobre de 33 pés de camprimento e 3 pollegadas de diametro, que conduz agua da levada para o tanque do quinto andar.
1 dito de 20 pés e 5 pollegadas de comprimento e 4 pollegadas de diametro.
2 ditos de 20 pés e 4 pollegadas de comprimento e 2 pollegadas de diametro.
1 dito de 81 pés de comprimento e 3 pollegadas de diametro.
1 dito de 81 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro.
1 dito de 45 pés de comprimento e 3 1/2 pollegadas de diametro.
1 dito de 81 pés de comprimento e 3 pollegadas de diametro.
2 ditos de 33 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro.
1 porção de canos de diversas grossuras, que conduzem vapor para as caldeiras das estufas, com 2 torneiras de metal.
7 torneiras de metal grandes.
6 ditas de diversos tamanhos.
7 ditas pequenas.
2 canos de cobre de 30 pés de comprimento e 3 pollegadas de diametro, que conduzem agua para as caldeiras de vapor.
3 repartidores grandes que dividem o mel pelas formas.
2 ditos pequenos com 10 libras.
1/2 barrica de cebo.
1/2 dita de breu.
1 porção de panellas de queimar ossos.
1 porção de canos de ferro grossos.
1 torrador para café.
1 aparelho para guindar com dentes e 2 rodas de ferro.
1 dito de guindar saccos, com correntes.
2 portas de fornalhas.
1 assoalho de amarello da casa de purgar furado para 1930 formas.
2 torneiras grandes postas no centro dos encanamentos geraes.
3 bombas de abrir as torneiras do filtro as turbinas maquinas de purgar 5 @ de assucar em 5 minutos dando uma qualidade superior ao assucar. São de grande vantagem para os senhores de engenhos.

AVISOS DIVERSOS.

FOLHINHAS
PARA 1870.
Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

Barca portugueza *Segurança*

Ignorando-se a morada dos seguintes senhores, roga-se-lhes o favor de virem ao escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9 primeiro andar, afim de lhes serem apresentadas letras de passagens no navio acima chegado do Porto em 11 do mez passado:
Severino Saraiva de Andrade.
Francisco Gonçalves Maia.
Antonio Fernandes de Figuoiredo.

— A rua do Livramento n. 6, loja, tem uma carta vinda da Europa para o Sr. Manoel Ludovico de Araujo Leão, portuguez.

ATTENÇÃO

Declara-se ao corpo do commercio desta praça, que dissolveram a sociedade que existia do estabelecimento de padaria, debaixo da firma de Coelho & Pereira, amigavelmente, ficando a cargo do socio Joaquim Gonçalves Coelho, o activo e passivo da mesma sociedade, desde a data abaixo, sendo o socio Florencio Pires Pereira, livre e desembaraçado.
Recife, 31 de dezembro de 1869.

— Candida Paulina de Mendonça, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica desta provincia, para ensinar primeiras lettras, tem de abrir sua aula (como costuma) no dia 10 de janeiro corrente. As pessoas que quizerem digna-la confiando-lhe suas filhas, poderão dirigir-se a rua Direita n. 36. segundo andar, certas de que encontrarão disvello e dedicação no aperfeiçoamento das crianças que lhe forem confiadas.
Recife, 4 de janeiro de 1870.

— José Bom Ramos de Oliveira, faz publico, que desde o 1º do vigente, admittio para seus socios em seu armazem de carne secca, os Srs. Joaquim Baptista da Silva, e seu antigo caixeiro Antonio José Maia, continuando os negocios sob a razão commercial José Bom Silva & C., ficando a meu cargo a liquidação do activo e passivo de minha propria firma, e com ella continuarei a gerir os negocios de barra fóra.
Recife, 4 de janeiro de 187
José Bom Ramos de Oliveira.

THEATRO

Agradecemos ao distincto artista o Sr. Thomaz Espinca a maneira delicada com que recebeu o seu collega em sua casa o Sr. De Giovani, quando o mesmo lhe fôra pedir para elle entrar no theatro do Monteiro; isto contado pelo mesmo Sr. De Giovani, é justamente o que se deve esperar de um homem honrado como o senhor. Apesar de não nos querer dar a gloria ao pedido que fizemos ha poucos dias, com tudo ficamos-lhe obrigados da mesma maneira como que se fosse ao nosso pedido, e desde já póde dispôr do nosso diminuto prestimo para tudo que quizer e lhe for util.
Alguns particulares.

100$000 de gratificação

Fugio no dia 24 do corrente, do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fulo, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do Chile de abas largas, é bastante ladino, costuma a embriagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, às autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entrega-lo no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que receberá 100$ de gratificação.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala-velha n, 50: a tratar na loja do mesmo.

Nossa Senhora da Conceição dos Militares

Em cumprimento do despacho do Illm. Sr. Dr. provedor e juiz de capellas, convido aos Srs. irmãos desta irmandade a comparecerem hoje, as 4 horas da tarde, no respectivo consistorio, para mesa geral.
Recife 5 de janeiro de 1870.
M. Fonseca de Medeiros,
Secretario.

— A rua da Esperança continúa em trevas, não obstante ha mais de seis mezes estar decretada pela assembléa provincial, e approvada pela presidencia da provincia, a collocação de 12 lampeões para illuminação desta rua, que é hoje de grande concurrencia.

ALMANAK

administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco para o anno de 1870.
Até o dia 20 do corrente estará exposto á venda em todas as livrarias da cidade o referido almanak, preço 2$000.

— Precisa-se de um feitor para um engenho á margem da estrada de ferro, sendo pessoa pratica no trabalho do campo: a tratar nas Cinco Pontas n. 130, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 6 as 8 da tarde.

— Pede-se ao Sr. ..B.... de.... da rua do Imperador não por favor, mais em cumprimento de sua palavra, de pagar 60$000 que prometteu a um moço que o coadjuvou efficazmente, para a realisação de um negocio: que se póde subscrever sob o titulo de bens semoventes.... advertindo, porém, a S. Exc. que se não realisar este pagamento no periodo de oito dias.... verá em caracteres indeleveis neste jornal.... cousa sahida da cacholla de quem não teme fidalgos.

— Gomes de Mattos Irmãos avisam ao commercio em geral, que admittiram como socio no seu escriptorio de commissões, na rua do Vigario n. 26, a seu irmão Manoel Gomes de Mattos, que usará da firma desta data em diante. Recife 3 de janeiro de 1870.

— Os abaixo assignados vem pelo presente declarar ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Gonçalves & Teixeira, ficando o activo e passivo a cargo do socio Teixeira, e retirando-se o ex-socio Gonçalves pago e satisfeito de seu capital. Recife 5 de janeiro de 1870.
João Gonçalves Justo.
José Gomes Teixeira.

Justino Martyr Correia de Mello com o intimo do seu coração mais uma vez traspassado, por outra interna e penetrante dôr, causada pela sensivel e penosa perda de sua presada e querida sogra D. Izabel Ungria de Mello, que teve lugar ao 1º do corrente mez e anno, com cujo golpe o seu duro fado o arremessara cruelmente a um completo e triste isolamento de existencia; manda celebrar por sua candida alma, uma missa de requiem ás 7 horas do 7º dia deste corrente mez e anno, que é tambem o do seu sentido passamento, e outra aos consecutivos, todas na matriz de S. José, para cujo fim roga á aquellas pessoas dotadas de um coração piedoso o seu comparecimento, para intercederem ao Ente Supremo, que sua alma seja aceita ao seio da bemaventurança, onde receberá os ineffaveis effluvios da munificencia divina, de cujo obsequio caridoso o annunciante eternamente agradecerá.

Gabinete *Portuguez* de Leitura
EM
PERNAMBUCO

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, domingo 9 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para dar-se cumprimento ao disposto no art. 43 dos estatutos, funccionando com o numero de socios que comparecerem por não se ter reunido numero legal em 19 de dezembro proximo findo.
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 4 de janeiro de 1870.
J. P. Fonseca,
2º secretario.

— Aluga-se por mez uma preta escrava que engomma bem, vindo das 6 as 7 horas da manhãa, e retirando-se das 6 as 7 da tarde, dando-se-lhe almoço e jantar: na rua Nova, sobrado n. 39.

PADARIA
E CASA NOVA PARA MORADA.

Alugam-se duas casas no largo da Tamarineira, sendo uma dellas acabada de construir, caiada e pintada, e outra com capacidade para padaria, taberna ou refinação por ter já armação, e um forno novo, cujas casas tem um grande sitio, com capacidade para pastar animaes, e muitos arvoredos fructiferos; qualquer dellas póde alugar-se com mais ou menos parte do sitio: a tratar no caes da alfandega n. 3, ou em Sant'Anna junto a ponte.

— Precisa-se saber em que lugar falleceu o Dr. Germano Luiz Lopes, que residio em Olinda no anno de 1831, em companhia de seus tios Alexandre e Francisco, e depois em Nazareth: roga-se, pois, aos parentes do mesmo, o obsequio de dirigirem informações á travessa da Madre de Deos n. 13, armazem de Fernandes & Irmão.

Antigo collegio de Santa Ursu a para educação de meninas, na rua Formosa.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas, como a dos de mais que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 10 do corrente começam os trabalhos do referido collegio, a testa do qual se acham professores mui habilitados para o mesmo, de leitura, escripta, arythmetica, lingua vernacula, francez, piano, desenho e dança. A directora promette, como sempre, dedicar-se com todo esmero e solicitude no cumprimento de seus deveres, para manter o credito e bom nome que por mais de dez annos goza este estabelecimento, agradecendo em extremo a confiança com que se dignam honra-la os senhores pais de familia confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas.
Ursula Alexandrina de Barros.

Antonio de Azevedo Ramos faz ver ao respeitavel publico que d'ora em diante assignar-se-ha por Antonio de Azevedo Maia, por haver outro de igual nome.

Boa-Viagem.

Aluga-se uma pequena casa na Boa-Viagem no melhor lugar, e por preço commodo: á tratar na rua do Livramento n. 2, loja.

— Precisa-se de uma ama forra, de meia idade e de boa conducta, para casa de pouca familia: no pateo de S. Pedro n. 12, loja.

PEDIDO

Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A. a negocio do seu particular interesse:
Antonio Pereira de Souza.

— Dá-se 1:200$000 a premio sob hypotheca: nesta typographia se dirá quem os dá.

— A pessoa que perdeu uma argola com tres chaves de armario e uma de relogio, queira procurar nesta typographia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta, paga-se bom ordenado: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3.

— Os abaixo assignados fazem ver ao respeitavel corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Francisco Henrique Marques desde o dia 31 de dezembro de 1869.
Heitor & Sampaio.

— Perdeu-se na noite de festa um alfinete de peito com um retrato: a dona quiz entrar na matriz da Boa-Vista, e como não póde, veio ouvir missa na igreja da Santa Cruz, e só no fim da missa é que deu por falta do alfinete: a pessoa que o achou e o quizera restituir, póde leva-lo á rua da Santa Cruz n. 3, padaria, ou na rua do Jasmim n. 7, que será generosamente recompensada.

— José Fernandes Gomes & C. declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data admittiram para socio de sua casa commercial, sita á rua do Livramento n. 4, a Joaquim José Gomes Leite; ficando desde agora em diante gyrando sob a razão social Gomes, Leite & C. Recife 1º de janeiro de 1870.

Jaboatão.

Alguns amigos do Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante mandam resar uma missa na matriz desta povoação, ás 6 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigessimo do seu fallecimento; e para esse acto de piedade e religião convidam os amigos daquelle infeliz Dr.

O desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante convida os seus amigos e os que foram de seu muito amado filho Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante a assistirem a uma missa, que manda celebrar na igreja do Carmo as 8 horas da manhãa, do trigessimo dia do passamento d'Elle (a 5 do corrente) pelo repouso eterno de sua alma; e desde já agradece cordialmente a todos aquelles que concorrerem com a sua presença a esse acto religioso.

Maria Joaquina da Rosa, Genuino José da Rosa, Libania M. L. da Rosa Virães, Francelina Joanna da Rosa Araujo, Joaquim Luiz Virães e José Maria de Araujo, agradecem cordialmente ás pessoas que assistiram as exequias que se celebraram na Igreja do convento do Carmo, e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui prezado esposo, pai e sogro Alexandre José da Rosa: e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no dia 5 do corrente, as 6 horas da manhãa, no mesmo convento do Carmo.

— Da rua da Concordia até os Afogados, perdeu-se uma rabeca noite de festa; quem achou-a e quizer restituir dirija-se a mesma rua n. 15, que será recompensado.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 com bons commodos para familia e para escriptorio: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 54. 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 66.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante
Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.
SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.
CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.
VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Marcolino Ferreira da Luz, aviza ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial que havendo outro de igual nome, assignar-ses-ha de hoje em diante por Marcolino Martins Ferreira da Luz.

COLLEGIO
DE
S. FRANCISCO DE PAULA
Travessa das Barreiras n: 2
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSÉ RABELLO

No dia 7 do corrente principiarão a funccionar as aulas deste novo estabelecimento. O director procurará por meio do mais apurado zelo e dedicação na instrucção e tratamento dos alumnos, corresponder a espectativa dos paes, que se dignarem honra-lo, confiando-lhe a importante missão da educação de seus filhos; e espera que o aproveitamento dos alumnos coroará a seus esforços, e convencerá a seus paes de que não foram illusorias suas promessas.
A inscripção para os alumnos, que desejarem frequentar o collegio, acha-se aberta desde já.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

Deposito de pão e cestas na rua larga do Rosario n. 36

Este estabelecimento acaba de ser supprido com um dos melhores sortimentos de obras de palha (cestas finas) proprias somente para costura de senhoras e meninas de escola. O bem acabado destas cestas de modelos inteiramente novos, nos facilitará (o que desejamos) sua prompta extracção. Ainda por esta vez solicitamos dos nossos freguezes sua coadjuvação para concluir-se o quanto antes o sortimento de obras de vime chegadas de Lisboa em novembro passado. Convencido de ser o nosso estabelecimento o unico nesta cidade que constantemente recebe da Europa todas as variedades de obras de palha e vime, offerecemos tudo e em todas as épocas pelos menores preços que é possivel; sempre adoptamos o systema de vender muito e lucrar pouco.

Educação primaria e secundaria.

Jeronymo Pereira Villar, faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos Illms. pais de seus alumnos, que por motivo de molestia, se acha morando no Manguinho á entrada dos Afflictos n. 37, onde continuará a exercer seu magisterio, promettendo interessar-se no progresso de seus alumnos; as aulas estarão abertas á 10 do vigente.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para pequena familia: á rua da Amizade n. 21, Capunga.

1870
FOLHINHAS
Acabão de sahir á luz e achão-se á venda na
LIVRARIA FRANCEZA
Rua do Crespo. Nº 9.
as afamadas Folhinhas
ANECDOTICA E RELIGIOSA
PARA O ANNO DE 1870
PREÇO Rs. 320.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha tambem da segurança para os ter.
Antonio José V. de Souza.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.
Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Os abaixo assignados fazem publico que do 1º de janeiro de 1870 em diante a sua casa commercial girará com a firma de Simpson, Duder & C., ficando a cargo da nova firma a liquidação das transacções feitas pela firma que hoje fica extincta.
Recife 31 de dezembro de 1869.
D. C. & C. C. Simpson & C.

Ao commercio.

Candido Alberto Sodré da Motta, tendo associado á sua casa commercial o seu primeiro caixeiro Sr. José Domingues do Carmo e Silva, faz publico que desta data em diante continuarão os seus negocios sob a razão de Candido Alberto Sodré da Motta & C. Recife 2 de janeiro de 1870.

— Antonio José de Carvalho & C. faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que comprou a taberna sita na rua do Pharol n. 10, ao Sr. Manoel Antonio de Carvalho, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a mesma, compareça no praso de tres dias, a contar de hoje, e depois do dito praso não se attenderá reclamação alguma.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro com alguma pratica de casa de pasto: no becco da Boia n. 8.

— Souza Mourinho & C. fazem publico que desde o 1º do corrente teem admettido o Sr. José Urbano da Costa Carvalho como socio no seu estabelecimento commercial

— Aluga-se uma casa com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, cupiá, cacimba e pequeno sitio com fructeiras, no principio da estrada dos Afflictos: á tratar na rua Imperador n. 28, armazem do Campos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica no pateo da Santa Cruz n. n. 2, e na mesma se precisa de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia.

— Francisco Henrique Marques declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data deixou de ser caixeiro dos Srs. Heitor & Sampaio por não lhe convir mais estar em casa dos mesmos senhores. Recife 3 de janeiro de 1870.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 --- Rua de S. Francisco --- 72
REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.
Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Paris, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso enegrece os dentes.
Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada *pilula* como á margem.
VALLET
Deposito | em Rio-Janeiro, Dependelle; Chevolot. | em Pernambuco, Maurer & C.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

MUTILADO

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã o desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cedula

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

INJECTION BROU

Hygienique, infaillible e Preservatrice, absolutamente a seule que cure sem nenhum adjuvo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (20 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Poços tubulares instantaneos.

Travessa do Corpo Santo n. 25, armazem, e rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espertativa do comprador.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta: a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra que cozinhe, engomme e faça as compras, para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua do caes do Capibaribe, casa nova com grade de ferro na frente e portão ao lado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recoberá 100$ de gratificação.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, e de uma outra para serviço de casa: no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Escriptorio

Aluga-se a parte da frente do primeiro andar n. 32 da rua do Imperador: a tratar no mesmo sobrado.

PROCURADORIA

O sollicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se dequaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis ás nove horas da manhã e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias

Dinheiro a juros

Dá-se 700$000 a juros sob firmas a contento: na rua das Trincheiras, sobrado n. 48, dir-se-ha quem dá.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes doactuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Amas.

Precisa-se de duas amas para o serviço de casa, sendo uma para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar, e outra para cozinhar e comprar: trata-se na rua das Trincheiras, sobrado n. 48.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 185 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goyanna (132ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (133ª) que se extrahirá na quinta-feira 13 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para no praso de 10 dias, contados do dia 3 de janeiro proximo futuro, effectuarem a 6ª prestação de suas acções na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o senhor thesoureiro das 11 horas da manhã ás 2 da tarde no escriptorio da companhia.

Recife, 29 de dezembro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de dous trabalhadores de masseira: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Penha n. 33.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: na rua dos Coelhos n. 28.

— Precisa se de uma pessoa para carregar uma caixa de joias das nove horas da manhã até as tres da tarde, paga-se bem: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá n. 9, loja de relojoeiro.

— Um homem portuguez, casado, de 55 annos, com habilitações para ensinar a ler, escrever, grammatica nacional, latina e musica, offerece ao respeitavel publico seus limitados prestimos, com preferencia pára fóra da cidade: quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 4, que achará com quem tratar.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Majam C., B M.& A. Barbosa, Bartholomeu C &.

COMPANHIA
de seguros maritimos e terrestres

A companhia de seguros Fidelidade estabelecida em Lisboa desde o anno de 1835, e representada nesta cidade pelos seus agentes abaixo assignados, com plena autorisação do governo imperial, toma seguros a risco maritimo e contra fogo, em predios e estabelecimentos, dando ao segurado o setimo anno gratuito quando tenha seguro seis annos consecutivos, para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, escriptorio.

Os agentes
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 10 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar; aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000		
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soiróes

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AUDACIA
FORTUNA JUVAT
QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações das affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são preescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevolot; em *Pernambuco*, P Maurer e Cª; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weiersen; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etchepareborde.

ILEGÍVEL

ARMAZEM
EXPOSICÃO DE LONDRES
60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60
GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bolIos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesas salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para criança, etc. bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo o zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

— Aluga-se a casa do Mondego n. 36 para grande familia, com pequeno sitio e cacimba de boa agua, bomba e banheiro: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 31.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho no pateo de S. Pedro, n. 3.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS | O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que áo seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autenticidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

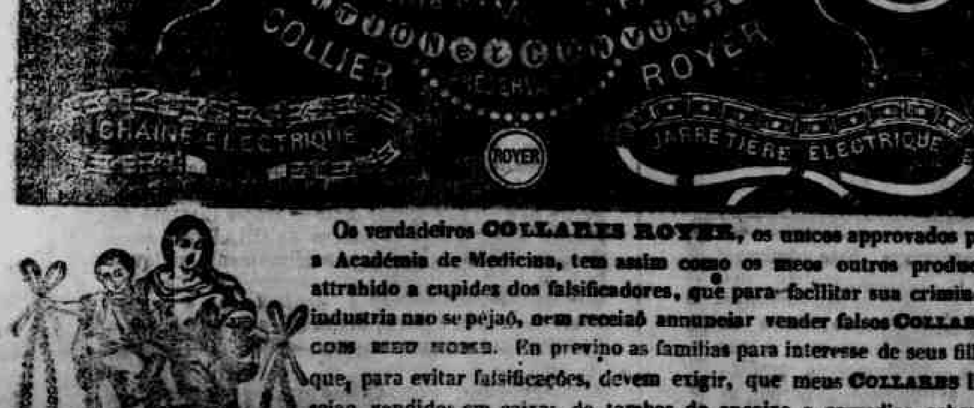
Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annuciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravoras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias atè ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.



Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela Académia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR-ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição, 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E'de 400$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara pósição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua. d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta-feira, 10 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde entron na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, ou mesmo um moleque crescido: na rua da Madre de Deos n. 3.

Aos banhos no Monteiro.

Aluga-se uma pequena casa no fim da levada do Monteiro junto ao rio, no melhor dos lugares de banho, com 2 salas, 3 quartos e cozinha, e muito perto da estação do hotel, propria para moços solteiros: a tratar na casa nova da estrada do lamarão, ou no Recife, rua Nova, loja n. 7.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco de **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle: Chevalot.* em Pernambuco, *Maurer & C^a.*

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 45, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações, as nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis e a viscosidades**

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não podem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante** e **depurativa**, usase tomar ellas nas refeições: em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco: **MM. Maurer et C^o.**

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle, taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas,

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 13.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, paga-se bom ordenado: a pessoa que tiver, póde vir tratar no pateo do Terço n. 64.

— Joaquim José Leite faz publico que havendo outro de igual nome passou dessa data em diante a assignar-se Joaquim José Gomes Leite. Recife 1 de Janeiro de 1870.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

VENDAS.

Piano

Na rua do Livramento n. 34 vende-se um piano de mesa, em bom estado, para principiante, pela modica quantia de 60$000.

SAL DO ASSU'

Vende-se superior sal do Assu', alvo e grosso: a tratar a bordo da barca nacional *Flecha*, ou com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 3, no sitio Chora-menino, em bom estado, com 4 annos, de cano de chumbo, por preço commodo, assim como vende-se madeira, a saber, caibros, ripas, enchameis, mãos-travessas pelo mesmo preço dos armazens ou mais em conta.

Cunha Irmãos & C.

MADRE DEOS N. 34.

Tem para vender vinho do Porto fino e de pasto em barris de quinto e decimo; chegou ultimamente o bem conhecido vinho engarrafado lagrimas do Douro, e bem assim ancoretas de vinho fino encapadas e cal de Lisbôa nova.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente mundo a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.	
Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos	200
Agulhas de osso para croxê a	200
Pentes para regar com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 500 e	900
Garrafa com agua divina a	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80. 160. 240 e	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a	500
Pentes para tirar piolho a 160 e	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por	80
Oleo para machina de costura, frasco a	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a	1$500
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e	240
Caixa com papel amizade a	700
Ditas com envelopes a	480
Ditas com obreias a	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	506
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	160
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e	500
Ditos para aparar penna, a	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	500
Alfinetes de latão a	400
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a	200
Calçadeiras a	80
Grande sortimento de rendas das Ilhas.	
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!	

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

O VAPOR
DAS
NOVIDADES
Rua da Imperatriz numero 36.

Grande novidade para a festa.

A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é.:

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido, e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fêchus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porem tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henrique de Sá Leitão

— Deseja-se vender um collegio de meninas situado em um dos mais agradaveis arrabaldes do Rio da Janeiro, estabelecido á mais de dez annos, gozando de grande credito e reputação, e que produz lisongeiros resultados. Motivos de saúde obrigam as donas a retirarem-se: quem quizer compra-lo, póde dirigir-se á rua do Vigario n. 21, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

— Izidoro Bastos & C., rua da Cruz n. 2, tem em seu armazem superior vinho velho engarrafado, o mais puro que tem vindo a este mercado: roga se aos senhores chefes de familia o obsequio de irem ver sua qualidade, o qual se torna recommendavel por não ter confecção alguma.

ATTENÇAO

Vende-se uma casa com sitio de fructeiras na Passagem da Magdalena, em bom local e por preço razoavel: quem pretender dirija se a rua do Commercio no Recife, casa n. 14, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, ou na rua da Alegria em casa de José Antonio Bastos.

Vende-se

por menos do que em outra parte farinha da terra em porção e a retalho, feijão mulatinho: no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

— Vende-se uma mulata com muitas habilidades, e garante-se não ter vicios: no Largo do Paraizo n. 8.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

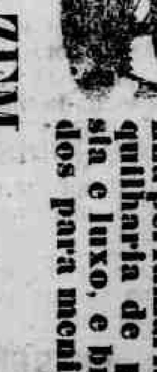
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções o brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festá, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatimentos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhemà de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americana para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio; vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mulatinha de 14 annos, sadia, com poucas habilidades: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 22, onde se dirá com quem tratar.

Chapelinas para senhora

de preços mui favoraveis e ricos gostos, chegados ultimamente, de preço de 10$, 12$, 14$ e 15$: na praça da Independencia, loja de chapéos de José Barbosa Pequeno.

— Repolho salgado, salames suissos, landjaeger, vinhos brancos suissos, yvorne, villeneuve, crepy, cotes du Rhone, beaujolais: na imperial fabrica de cerveja, rua do Sebo n. 35.

AS NOVAS SEDAS

11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes e de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS.

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

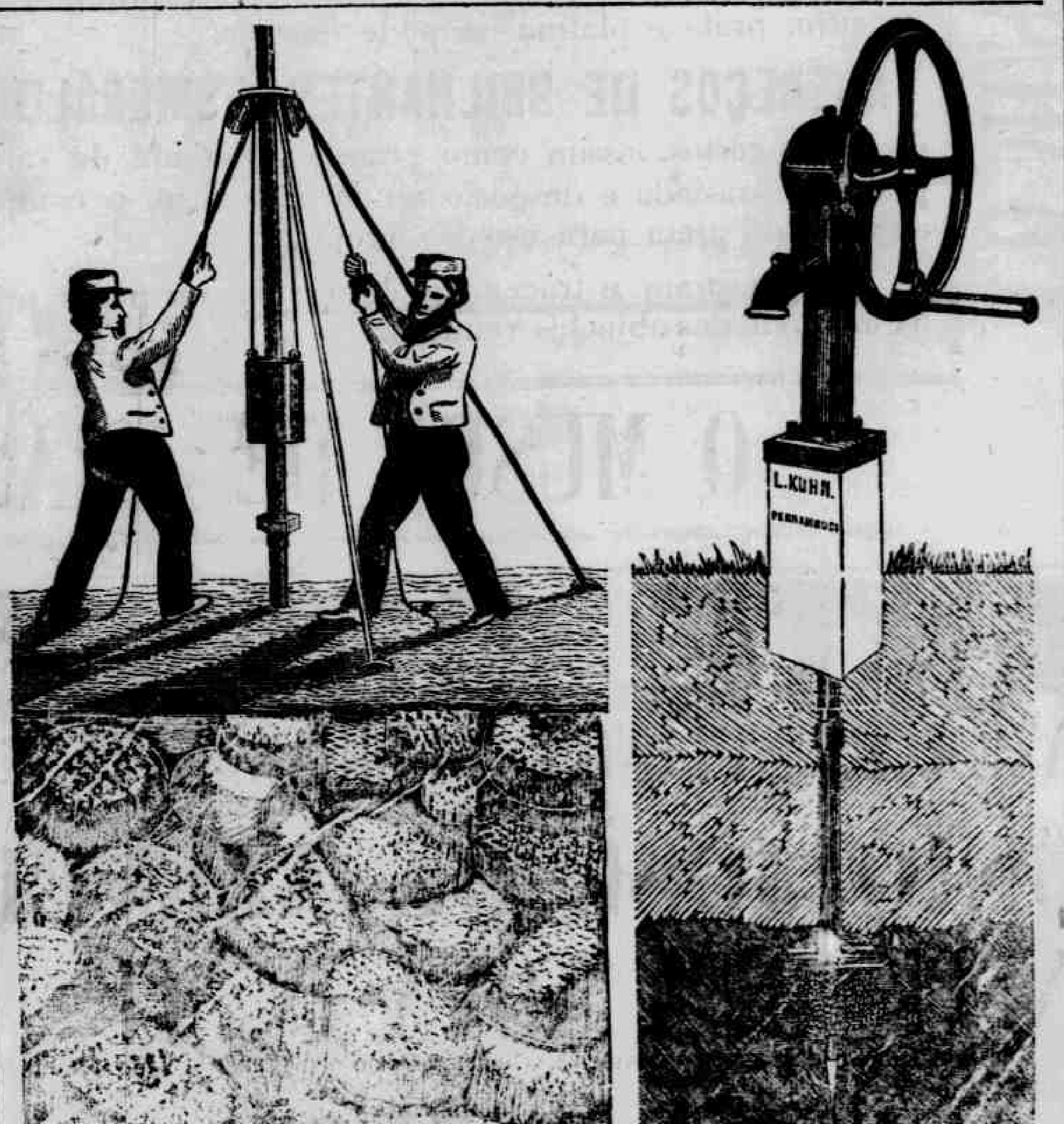
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Avisa-se as pessoas que haviam feito encommendas dos referidos poços que os venham buscar á rua Nova n. 21, onde obterão qualquer esclarecimento.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo nao contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Colcgne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se à venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas.

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por preços que admiram como sejam lãazinhas a 300 rs., mossambique com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 300 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de côres) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando.

— Vendem-se tres bombas em muito bom estado, uma de Japy n. 2, uma de ferro e uma de cobre, pés de laranjas cravo, da china, e pés de rosas de diversas qualidades, já plantados em cestos proprios para mudar-se, assim como as larangeiras: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar, se dirá quem as vende.

VENDE-SE

a refinação da rua do Aragão n. 19: quem pretender dirija-se á tratar na mesma

INJECTION CADET CURA CERTA E INFALLIVEL EM TRES DIAS Phia Bd Denain 7 PARIS

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

[illegible] curas das impingens pustulas, herpes, sarna [illegible] dos ossos; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e [illegible]

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitots e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettende-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão
Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras
Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande perção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a .000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Cheg u um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cnsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos
Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas
Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rva da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo le que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda. preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substitnem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400. 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada. 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac. a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a dnzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolbos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem; e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças decimaes.
Vendem-se balanças decimaes de todos os tamanhos, para engenhos e armazens de assucar: na casa de Parente Vianna & C.

Lagedo de Lisboa.
Vende-se lagedo de pedra de Lisboa: na rua da Cadeia n. 57, casa de Parente Vianna & C.

— Vedem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz: a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfactoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital. que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée.*

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa.*

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacaranda, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Farinha da terra
Manoel José Alves continúa a ter farinha da terra para vender: na rua da Praia n. 38.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.
Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Pinga do Douro.
Felix Pereira da Silva recebeu novamente porção de barris do bem conhecido e excellente vinho puro do Douro, muito proprio para mesa, e vende por preço commodo: na rua da Imperatriz numero 60.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rúa d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.
A direcção de conformidade com os seus estatutos art. 19, vende por intermedio do corretor Macedo dez acções da mesma companhia: para tratar na rua da Cadeia n. 42.

CIMENTO
Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

2$000
Cadeiras de pinho de abrir e fechar
No armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro n. 28, vendem se cadeiras de pinho americano de abrir e fechar, proprias para armazens, assim como, pela facil conducção, póde qualquer pessoa que viaja conduzi-las sem incommodo, e terem assim um assento apropriado para descanso da viagem; e bem assim a rapazeada, que na presente quadra, procura os arrabaldes afim de passarem um dia livre do calor da cidade, podem estar sentados debaixo de frondosos arbustos, saboreando seu havana, sem ser preciso estarem deitados na relva, com receio de serem mordidos por algum insecto venenoso.

Cal de Lisboa
chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos compradores. Estas machinas são iguaes trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Armazem da Estrella
Caes 22 de Novembro n. 28

Não ha duvida por falta de comprimentos e larguras de madeiras de pinho não é que se deixará de fazer obras pois existe no mercado de 12 até 24 pollegadas de largura, assim como qualidades desde o branco pinho americano até o encourado de rezina: portanto os armazenarios devem aproveitar a occasião, pois tem pranchões até de 30 palmos de comprimento para da-las, havendo tambem completo sortimento de pinho do baltico, para convés de navios, e serrado em taboas de forro, para fundos de barrica, preferivel a outro qualquer por causa de ter poucos nós; vende-se de 9 a 10$ a duzia, remos de faia, e folhas de metal para forro de navios, e pregaduras para os mesmos, tudo de conformidade com os preços do mercado: no antigo e bem conhecido armazem de Paulo José Gomes & Climaco.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.
Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.
Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes
As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas. como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.
Xaropes de fedegoso, rabo de tatú. Agrião, pão Cardoso, jucá. mulungú, mutamba, etc, etc.

COGNAC.
De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisqut Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Antonio da Costa Mello, tendo de retirar-se para a Europa, vende sua casa e padaria no povoado dos Montes, cuja casa se acha bem afreguezada e propria para qualquer principiante, e tambem se faz negocio a prazo: a tratar no mesmo povoado ou na rua das Cinco Pontas n. 82

— Vende-se gomma, feijão e cêra de carnauba em saccos: na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Armação baratissima
Na rua Nova n. 48, vende-se uma grande armação, parte envidraçada, canteiros, dous balcões e diversos caixões grandes, proprios para taberna, padaria, deposito ou outro qualquer negocio, a qual se vende por preço baratissimo afim de desoccupar a casa; e juntamente se vendem 4 pipas vasias arqueadas de ferro.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Giqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Gratificação de 100$
Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceara remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olimpio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, as autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem-no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir
No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Fugio a 22 de dezembro de 1869, o escravo João, crioulo, pedreiro, idade 30 annos, estatura regular, cabellos brancos, nariz chato, disdentado, bocca grande, pouca barba; roga-se as autoridades, capitães de campo, e a qualquer pessôa do povo, a captura do seu referido escravo, conduzi-lo a rua do Imperador n. 50, que será gratificado.

Dous escravos fugidos

Fugiram dous escravos do engenho Bosque da freguezia da Escada, um de nome Bonifacio, cabra, que representa ter de 20 a 22 annos de idade, tem feições regulares, pouca barba, corpo regular, tanto na altura como em grossura, está com o cabello cortado rente; e outro de nome Reginaldo, pardo, que representa ter de 30 a 32 annos de idade, tem nariz afilado, cabellos corridos, corpo regular, tem os olhos encovados, é suissado, falla mansa e fina, desconfia-se ter seguido para Caruarú, em virtude do Bonifacio ter sido de lá; quem os pegar póde levar ao dito engenho, ou nesta praça, na rua do Apollo n. 43, 2º andar, que será recompensado com generosidade.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LITTERATURA.

A tribuna franceza.

(Conclusão)

O orador é o semeador. Tira do coração seus instinctos, suas paixões, suas crenças, seus soffrimentos, seus sonhos, suas ideias e os deita á mãos cheias no meio dos homens. Todo cerebro lhe é sulco. Uma palavra cahida da tribuna germina sempre n'alguma parte e faz-se uma cousa. Dizeis não é nada, é um homem que falla, e levantaes os hombros. O' espiritos myopes! E' um futuro que germina; é um mundo que desabrocha.

VII

Pendem sobre o mundo dous grandes problemas: a guerra deve desapparecer e a conquista deve continuar. Parecem excluir-se estas duas necessidades da civilisação em progresso. Como satisfazer a uma sem prejudicar a outra? Quem podia resolver os dous problemas a um tempo, quem os resolvia? A tribuna. A tribuna é a paz e a tribuna é a conquista. Conquistas pela espada, quem as quer? Ninguem. Os povos são patrias. Conquistas pela idéa quem as quer? Todo o mundo. Os povos são humanidade. Ora, duas tribunas brilhantes dominavam as nações, a tribuna ingleza, a fazer negocios, e a tribuna franceza a crear as idéas. A tribuna franceza tinha elaborado desde 89 todos os principios, que são o absoluto politico, e tinha começado a elaborar desde 1848 todos os principios que são o absoluto social. Uma vez tirado um principio dos limbos e trazido á luz, lançava-o ao mundo armado completamente e lhe dizia: Vae! O principio conquistador entrava em campanha, encontrava os guardas da alfandega na fronteira e passava apesar de seus cães; encontrava sentinellas as portas das cidades e passavaapesar das senhas: tomava o caminho de ferro, subia ao barco a vapor, pecorria os continentes, atravessava os mares, chegava-se aos transeuntes,sentava-se no lar domestico introduzia-se entre os amigos e entre os irmãos, entre o homem e a mulher, entre o senhor e o escravo, entre o povo eo rei, e aos que lhe perguntavam: Quem és? respondia: Sou a verdade, e aos que o arguião: dizia: D'onde vens! Venho de França.

Então aquelle que o tinha interrogado, estendia-lhe a mão, e era mais do que uma provincia, era uma intelligencia annexada. Dalli em diante entre Paris, metropole, e aquelle homem, isolado em sua solidão, e aquella cidade perdida no fundo dos bosques e dos steppes e aquelle povo curvado sob o jugo, estabelecia-se uma corrente de pensamento e de amor. Sob a influencia daquellas correntes certas nacionalidades se enfraquecião outras se fortificavão. O selvagem sentia-se menos selvagem, o turco menos turco, o russo menos russo, o hungaro mais hungaro, o italiano mais italiano. Lenta e gradualmente, o espirito francez para produzir o progresso universal chamava a si as nações. Graças a esta admiravel lingua franceza, composta pela Providencia com um maravilhoso equilibrio de consoantes para ser pronunciada pelos povos do Norte, e de vogaes para ser pronunciada pelos povos do Meio-dia, graças a esta lingua que é um poder da civilisação e da humanidade, pauco a pouco, e só por seu irradiar, aquella alta tribuna de Pariz conquistava os povos e os fazia França. A fronteira material da França era o que podia ser; mas não havia tratados de 1815 para a fronteira moral. A fronteira moral recuava continuamente e ia augmentando dia por dia e antes de um quarto de seculo talvez ter-se-hia dito o mundo francez, como se disse o mundo romano.

Eis o que era, o que fazia para a França a tribuna, prodigioso turbilhão de idéas, gigantesco apparelho de civilisação, a elevar perpetuamente o nivel das intelligencias no universo inteiro e a desprender, no meio da humanidade, uma quantidade enorme de luz.

Foi isto o que supprimiu o Sr. Bonaparte, 1852.

V. Hugo.

Sermão

PREGADO PELO PADRE JOÃO MANOEL, NA IGREJA DE SANT'ANNA POR OCOASIÃO DA FESTIVIDADE QUE O COLLEGIO PINHEIRO MANDOU SOLEMNISAR NO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1869, ANNIAEVSRSARIO DA SUA INSTALLAÇÃO.

Intium sapientiæ est timor Domini.
(*Ecl. cap.* 10 v. 16.

O espirito humano em suas arrojadas investigações tudo tenta devassar e explicar. Atirando-se temerariamente nas regiões nebulosas do desconhecido, só, sem guia e sem apoio, precipita-se no abysmo do erro e da perdição.

Nessa luta desesperada com o impossivel, na improficuidade dos esforços titanicos que empenha para vence-lo, o espirito em vez de abater-se e humilhar-se, ergue-se e revolta-se, e em lugar de lagrima de compunção que consola, rebenta-lhe dos labios o verbo da impiedade que escandalisa, da imprecação que irrita, da blasphemia que escala o céo!

Fausto é a razão em delirio estorcendo-se nas agonias lentas da duvida que o consome: Luthero atacando dogmas da igreja, sente na luz da estrella que brilha no horisonte o fogo do inferno á torturar a alma; Catharina de Bora verte uma lagrima de arrependimento: Luthero sente o remorso gritar-lhe na consciencia, mas os nevoeiros d'aquellas existencias sacrilegas, não se dissipam; Renan e Straus accendem os raios do céo com a blasphemia que lhes vôa dos labios, blasphemia que envenena e corrompe, que asphyxia e que mata.

Quando a barca da sciencia atravessa os mares da vida sem o leme da fé que a conduza ao porto amigo da eternidade em meio de viagem a tempestade da duvida agiganta-se, e a onda que muitas vezes alevanta no oceano das opiniões, desvia-lhe o rumo, e o abysmo a engole; é o abysmo do peccado, é um dos limites collocado entre o mundo e o inferno.

O grande e profundo sabio Ventura, um dos luzeiros mais explendidos do céo da Italia, exclamava cheio de justa indignação: « Ah! dir-se-hia hoje que mesmo entre os povos christãos, tudo o que ha da intelligencia, da sciencia, de espirito, com rarissimas excepções, pareça abominar o ensino do filho de Deus « preferir o dos filhos dos homens!

« Todas as idéas são confundidas, todos os principios esquecidos, todas as verdades calcadas aos pés para dar espaço a todos os erros, a todas as aberrações, a todos os delirios da razão humana. Tudo é verdadeiro, excepto a verdade; tudo é virtuoso, menos a virtude; tudo é honroso, excepto a propria honra; as doutrinas espirituaes e moraes perderam seu valor e importancia; a duvida tornou-se philosophia, como o egoismo justiça, o interesse lei, a anarchia governo, o atheismo religião.»

E' assim que intelligencias as mais opulentas e talentos os mais brilhantes que deviam constituir a gloria e o explendor da sciencia e da religião, se transviam enthronisando o erro e vilipendiando a verdade!

Em vez da luz que deviam diffundir no seio da sociedade, afogam-na em um oceano de trevas, em que elles mesmos se submergem. Em vez do bem que é a santa aspiração da humanidade, o mal que a corrempe e destroe. Em lugar do balsamo da virtude que suavisa e vivifica, o veneno do vicio que corroe e mata. Em vez da felicidade a miseria. Em lugar da vida a morte. Em vez do paraiso que é o goso perenne do supremo bem, o inferno que é a eternidade do soffrimento.

D'ahi conclue-se naturalmente que não ha verdadeira sciencia sem religião que é sua base: *initium sapientiæ est timor domini.*

E' o ponto que me proponho a desenvolver.

Espirito de luz, divina sabeduria, illuminai a minha intelligencia e inflammai o meu coração, para que eu possa elevar-me á magnitude do assumpto.

A verdade é a brilhante conquista da intelligencia. Esforçar-se e combater por ella é um empenho nobre e glorioso Affrontar os perigos e arrostar o furor das potestades do inferno, pregando-a e espalhando seus beneficios, não é só um sublime apostolado, é tambem um sacrificio immensamente herorico.

O espirito para se ennobrecer e glorificar deve aspirar o summo bem, que é a verdade.

O erro é o triste patrimonio dos insensatos.

A luta entre a verdade e o erro travou-se no berço da humanidade. E quando este parecia em extasis rever-se na sua obra nefanda e erguer-se triumphante sobre as suppostas ruinas de sua victima, querendo estender o seu imperio a todos os espiritos e avassallar todas as consciencias, ei-la que surge mais esplendida de fulgores, mais magestosa e mais imponente com a fronte circumdada de uma aureola divina para esmagar-lhe a cabeça, despedaçar os seus idolos, e destruir seus altares.

O homem é o instrumento de que [illegible] a verdade como o erro se servem para suas conquistas.

Ora com a razão [illegible], humilde e cheia de fé e de piedade eleva-se acima de si mesmo, rojando aos pés de Deus, bebe aspirações no seio da divindade, e vem fecundar a terra com a luz benefica da sciencia e da religião.

Ora, com a razão embrutecida e envolta nos nevoeiros da ignorancia, cáe em uma crença estupida e irracional, que gera a superstição, donde se originaram as scenas ridiculas e extravagantes da idolatria e do paganismo.

Ora com o espirito saturado do orgulho satanico e devorado pelas chammas das paixões violentas que se agitam e lhe refervem na alma, quer sujeitar ao imperio de sua força a terra, o céo e o proprio Deus: é o despotismo indomito da razão, que acaba ou no desespero do scepticismo ou nos excessos da impiedade.

Nem sempre fé, nem sempre razão. A crença e o raciocinio devem marchar de accordo, de harmonia, na mesma direcção, tendendo ao mesmo fim.

« Tanto é perigoso, diz um notavel pensador, crer sem raciocinar, como raciocinar sem crer: todo o systema intellectual excessivo e falso na ordem logica, como todo acto humano que excede é vicioso na ordem moral. A verdade assim como a virtude, consiste no meio termo. A verdade, é a virtude da intelligencia, como a virtude é a veracidade do coração. Quando a fé não se oppõe ao desenvolvimento regular e legitimo do talento, unindo se a razão e a sciencia á autoridade, tem-se resolvido o grande problema da intelligencia humana. »

A razão altiva, soberba e orgulhosa, vagando ás cégas no deserto arido das theorias abstratas o chimericas, não apanha uma verdade, não formúla uma crença e não determina um dever em que possa firmar seus passos e regular suas acções.

Nessa tremenda disilução, na impaciencia de sua cegueira e na impenitencia de sua temeridade, a razão delira e vocifera. Não ha santuario que não profane, verdade que não desconheça, virtude que não ataque, sentimento que não macule, instituição que não condemne, santidade que não vitupere.

Combate e nega com indomavel furor e pertinacia as verdades mais imponentes, e nos excessos de seu delirio desconhece até ao proprio Deus.

A proposito da questão magna e suprema entre o racionalismo e o catholocismo, que agitava os espiritos na Europa Mr. Guisot dizia: « E' do Deus vivo que nós temos necessidade. E' preciso para nossa salvação presente e futura, que a fé na ordem divina, que o respeito e a submissão a ordem sobrenatural reentrem no mundo e n'alma humana, nos grandes espiritos simples, nas regiões as mais elevadas, como nas mais humildes.

« A influencia real, verdadeiramente effisaz e regeneradora das crenças religiosas depende dessa condição. Ha mais poder em um grão de fé do que em montanhas de duvida e de indifferença. »

Deus é o centro luminoso, cuja irradiação santifica as almas e illumina as intelligencias.

Quem caminha para Deos, busca a vida e a immortalidade; quem o despreza acha a morte e a condemnação.

Ante seu immenso poder, o homem deve dobrar o joelho em terra, rendendo homenagem de amor e reconhecimento á sua infinita magestade; abatendo o seu espirito e humilhando sua razão, deixar que em sua alma se entornem os inestimaveis thesouros da graça, enriquecendo-se dos dons da divina sabedoria; submettendo-se docil ao jugo suave da fé, erguer os olhos para o céo, admirando as grandezas e maravilhas do Eterno; tornar-se grande, emfim, pela sublimidade do saber e pela humildade do coração!

E' esta a sabedoria de que nos fallam as letras sagradas, rescendente dos perfumes do céo, e que brota dos labios de Deus, fertilisando o coração da humanidade como gotas de orvalho divino; resplendente de luz, de verdade e de justiça, inimiga do orgulho e da vaidade, tendo por principio e fundamento o santo temor de Deus; « sabedoria, finalmente, que segundo a bella descripção de S. Thiago, tem por ornamento opudor, por emblema a paz, por caracter a docilidade, por defeza a modestia, a reserva por natural, a candura e a sinceridade por linguagem, a conversação com os bons por delicia, e que depois de se santificar a si mesma, [illegible] exteriormente pelos transportes da [illegible] caridade e edifica pelo [illegible] de suas virtudes. » (Th. 3: 16.)

Foi armado dessa sciencia, que Moysés tornou-se o sabio legislador do povo hebreos a quem legou esse sublime codigo de leis divinas, que tem atravessado triumphante as revoluções dos seculos; foi armado dessa sciencia, que com sua virga miraculosa converteu a dureza e esterilidade do rochedo em limpida fonte d'agua crystalina.

« Foi, armados dessa sciencia que os apostolos venceram os preconceitos os mais rebeldes, dissiparam as prevenções as mais arraigadas, humilharam o orgulho o mais indocil, domaram os appetites os mais desenfreados, obtiveram o sacrificio dos sentimentos os mais delicados, impondo silencio ás paixões e abatendo o seu imperio. »

Nabuchodonosor, ao contrario, na embriaguez do fausto e da grandeza, na pujança das mais risonhas prosperidades, elevado ao apogeo da gloria, que lhe davam as conquistas das armas com que se celebrisára, expandia-se apenas em aformosear Babylonia com magnificos monumentos, quando de repente vio-se despenhado da montanha de seu orgulho e de sua vaidade condemnado a misera condição de pastar no campo como um irracional!

Balthazar, o rei impio e dissoluto, que vivia engolfado na impureza do vicio e nos horrores da devassidão, sentado á meza do festim, ao profanar com seus labios sacrilegos os vasos sagrados do templo, vio uma mão negra e mysteriosa traçar-lhe as palavras fatidicas, que eram sua tremenda condemnação.

A estes faltava a sciencia dos simples e humildes de coração.

A triste e deploravel historia dos erros e das miserias humanas nos ensina severamente, que a razão não poderá adiantar um passo no caminho da verdade e da salvação, sem inspirar-se no santo temor de Deus e nas luzes divinas da revelação, sem opulentar-se da virtude e do poder da mansidão, com que os primeiros athletas do catholocismo evangelisaram os povos, avassalaram as nações do mundo, humanisaram os corações, anniquillaram o erro, amenisaram os costumes, quebraram as cadêas que roxeavam os pulsos do genero humano, hasteando em toda a parte o labaro da liberdade e da redempção.

Como catholico, como filho da igreja de Jesus Christo, como indigno ministro dessa religião santa, pura, sublime e sobrenatural, eu folgo de ver na presente festividade um protesto vivo, energico e solemne contra as tendencias racionalistas do seculo: a razão acastellando-se no reducto inexpugavel da fé contra a torrente invasora do erro e da impiedade.

E' a sciencia que vem pedir luzes a religião; os filhos das letras rendendo preito e homenagem a sabedoria increada; o amplexo amigo e sympathico da razão com a fé o homem prostado ante a immensidade de Deus.

E' no templo, é no ensino catholico que os principios conservam sua pureza e santidade primitivas, e a verdade se salvaguarda dos assaltos do erro. E' ahi que a alma se eleva e o coração se enternece por entre as harmonias mysticas dos canticos sagrados. E' ahi que o homem conversa com Deus por meio da oração simples e eloquente, pia e fervorosa. E' ahi que o pensamento, depois de se haver concentrado em si mesmo, remonta a immensidade ao infinito, e diz timido de amor e de respeito: eu te confesso, Senhor! *Te dominum confitemur.*

« Quando as sciencias e as lettras, diz um sabio escriptor, fugiam espavoridas diante do furor e da perseguição dos barbaros, o christianismo lhes abrio um asylo no templo. E' pois no templo que se ha conservado o fogo sagrado do saber; foi dalli que elle sahio depois para esclarecer e civilisar o mundo; e toda sciencia e toda civilisação que não procede do tempo é nulla, falsa ou perigosa. »

Mocidade cheia de vida e da esperança, que aspiraes um futuro radioso de gloria e felicidade, bem dizei a mão daquelle que vos conduz ao templo, que vos infunde na alma os sublimes preceitos da religião; que abroquella o vosso espirito com o escudo da fé para resistir sereno e imperturbavel ao choque tempestuoso das paixões humanas.

Imitai o seu exemplo que é edificante; ouvi os seus conselhos que são de amor, de paz e de prudencia, segui os seus passos que vos guiam ao templo da verdade.

Quando um dia a sociedade egoistica e cavilosa exigir os vossos titulos, exhibi-os sem encobacar de pejo e mostrai-lhe a legenda que elle com desvello e estremecimento fez gravar em vosso espirito: sciencia e religião.

Virgem immaculada, filha da eterna sabedoria, esposa do Espirito Santo, e mãi do verbo divino, acolhei benigna a consagração desses espiritos que se afervoram no estudo da sciencia: fazei chover sobre elles centelhas de fogo do céo, que os inflamme, que os alente, que os vigore, e os santifique, fortificae o animo do seu director para que no seu nobre empenho, no seu augusto sacerdocio, os faça sempre inspirarem-se no santo temor de Deus que é o principio da sabedoria.

Initium sapientiæ est timor Domini.

VARIEDADE

Duas leis municipaes francezas.

No momento em que o governo francez prepara uma lei ácerca da nomeação dos *maires*, não deixa de ser interessante a analyse comparativa do projecto de lei municipal que o governo prussiano submetteu as camaras reunidas em Berlim.

Os *maires* em França são nomeados pelo governo, que, com o art 57 da constituição estabeleceu a sua completa liberdade de escolha.

O artigo resa assim:

« A organisação municipal será determinada por lei Os *maires* serão nomeados pelo poder executivo, e poderão ser tirados fóra do conselho municipal. »

Apesar do *senatus-consulto*, de 18 de julho de 1866, que veda a discussão da constituição, a autoridade do art, 57 e a do artigo correspondente da lei de 5 de maio de 1855 foram por tal modo enfraquecidas com as muitas escolhas infelizes, que o governo pensa em renunciar ao direito de escolher os *maires* fóra do conselho municipal, continuando, aliás, a nomealos.

Compre convir que o governo prussiano é mais generoso: em certos pontos estava elle menos adiantado que nós; eis que de um salto nos deixa atraz. O projecto que vamos examinar não é muito do nosso gosto em todas as suas partes, mas contem numerosas disposições favoraveis ao *self goverment*, e por esse lado recommendamos o estudo delle.

Refere-se o projecto prussiano as communas, aos cantões e aos districtos, mas a lei só terá vigor nas seis provincias orientaes. A Prussia nunca teve, e parece que nunca terá uma administração uniforme.

O projecto começa por difinir o districto.

O districto prussiano (Kreis) é analogo ao nosso, pois que é uma subdivisão administrativa do departamento (Regierung, governo na Prussia). Mas nisto para a analogia, como vamos ver.

Os nossos departamentos dividem-se em tres a sete districtos, termo médio quatro, tendo cada um 100,000 habitantes; os governos prussianos, que geralmente são um pouco maiores, é verdade, dividem-se em oito a vinte e tres districtos, isto é, doze a quinze, termo médio, com uma população média de 50.000 a 60.000 habitantes; ha-os de 30.000 e de 160.000 habitantes.

Mas aqui vão as differenças mais essenciaes.

Os districtos francezes são divisões territoriaes creadas no interesse da administração pare facilitar o trabalho ao prefeito (antes de 1789 o intendente nomeava o subdelegado), pois que o sub-prefeito, apesar do decreto de 13 de abril de 1861 e da lei de 4 de maio de 1864, não é mais que um agente de transmissão, e quasi sem poder proprio.

O sub-prefeito é nomeado pelo imperador, e o conselho de districto, que é eleito pelos habitantes do districto, *dá o seu parecer* sobre questões de territorio e de viação, e algumas outras; poder real, só o tem na divisão dos impostos entre as communas do districto.

O districto francez não é, de facto, uma pessoa civil: não possue nada, não tem receita nem despeza propria, não póde comparecer em juizo, e tão debeis são os seus vinculos, que alguns espiritos eminentes,—com ou sem razão, não o examinaremos agora,—[illegible] delle.

[illegible] outra [illegible].

O districto prussiano [illegible] uma communa (a lei franceza de 28 pluvioso anno VIII diz tambem districto communal). Constitue uma pessoa civil, póde possuir e comparecer em juizo, tem o direito de lançar impostos, e o estado confia-lhe a administração de varios serviços publicos importantes.

Por consequencia, o districto prussiano tem, com o nome de sub-prefeito (*Landrath*) um verdadeiro *maire* que é nomeado pelo rei, por proposta ou designação do conselho municipal,—de districto,—de maneira que o sub-prefeito é geralmente escolhido entre as pessoas que tem uma propriedade no distaicto.

Além disso, ao lado do sub-prefeito, funcciona uma commissão de seis membros, tres dos quaes são eleitos pelos membros do conselho de districto, e tres entre os *maires* e bailios, de que fallaremos adiante. A bem dizer, é essa commissão, presidida pelo sub-prefeito, que administra o districto.

Cousa digna de nota: o art. 103 do projecto de lei *prescreve* a publicação em uma folha local, das actas do conselho, e só permitte excepção em casos especiaes, por meio de votação do conselho do districto. O orçamento do districto é tambem publicado em virtude da lei.

O conselho de districto é eleito pelos habitantes do districto, observando se as regras seguintes:

Começa-se por tres ou quatro collegios eleitoraes, um compaehendendo a cidade (ou cidades), outro as communas ruraes, o terceiro os grandes proprietarios. Refere-se esta expressão áquelles cujos beus de raiz forem avaliados pelo cadastro n'uma renda liquida de 1:000 thalers pelo menos.

Nos districtos em que houver proprietarios com uma renda liquida de 6:000 thalers, pelo mênos, organisa-se um quarto collegio, « o dos maiores proprietarios » que se não confunde com o dos grandes proprietarios, excepto em que os dous collegios dos proprietarios *reunidos* não pódem dar, segundo os casos, mais de um quarto ou de um terço dos membros da assembléa.

Não entramos nas minudencias da divisão dos eleitores e dos membros do conselho; queremos mostrar sómente que o legislador prussiano tem a principal preoccupação de affiançar a representação de todos os interesses, Haverá, portanto, representantes das pequenas cidades e representantes das aldêas; finalmente, representantes da grande propriedade. Não se procurou afogar as cidades nos campos. Todavia, nos districtos, onde, por causa da população, as cidades tiverem de eleger mais de metade dos membros do conselho, a lei limita o seu direito dispondo que em nenhum caso poderão ter mais de metade dos membros.

Importa accressentar que as cidades de 30:000 almas pelo menos, são autorisadas a se separarem do districto territorial, e a formarem um districto urbano distincto. Nesse caso, o conselho municipal e o burgo mestre substituem o sub-prefeito e o conselho de districto, isto é, desapparece o intermediario entre a cidade e o prefeito.

Até aqui a lei não innovou muito, antes *modernisou*, se assim se póde dizer, e regularisou a organisação dos districtos. Mas vamos agora a uma innovação importante, adas bailias, divisões territoriaes semelhantes aos cantões francezes.

Não seria exacto dizer que o cantão fosse até aqui desconhecido na Prussia; existem cantões com differentes nomes, na provincia Rhenania, Westphalia, na provincia de Posen e em outros lugares, mas agora são criados em cinco provincias ao menos, e a innovação do projecto é de grande alcance (ao menos á primeira vista) porque os bailios *(Amtshauptmann)* não são mais do que *maires* de cantão.

Quanto á formação dessas divisões, é de notar que o artigo 43 manda expressamente respeitar, quanto possivel, associações de communas existentes para um fim qualquer administração de policia, ou de escalas, ou de estradas, ou de proteção mutua contra o incendio.

O bailio é nomeado pelo rei por tres annos, e escolhido dentre os habitantes notaveis e *considerados* do cantão, incluidos n'uma lista pelo conselho do districto. As funcções do bailio são gratuitas: pagam-se-lhes, porém, as despezas que fizer.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

(Continuação do n. 2)

VI

Pequena junta.

Hão de os geographos objectar ao autor d'estas narrativas, que não ha na rua Thereza logar para collocar um grande jardim, e que nunca existio na rua de Enghien um palacio principesco, como devia se-lo o do poderoso barão Schwartz. Outros, porém, tem pelo contrario censurado no mesmo autor pretendidas transparencias, que pareciam estampar por baixo das mascaras alguns nomes de personagens que existiram realmente.

Teem razão os geographos: não ha jardim vasto na rua Thereza e o palacio do barão Schwartz não existia no sitio em que o pozemos. Os outros enganam-se.

Tomem, pois, o nome de Enghien, applicado á rua Schwartz, por um pseudonymo, e entrem comnosco no palacio d'aquelle laconico capitalista. Não se arreceiem de alguma descripção massadora; está agora o nosso romance muito adiantado para que pensemos em pregar-lhes semelhante peça; affigurem-se-lhes um palacio qualquer edificado por um pachá da Bolsa: ha quinhentos á escolha n'esta ditosa Paris. Mas tomem o melhor.

A unica cousa que, para intelligencia do drama, importa saber é que os escriptorios occupavam as lojas e as sobre-lojas do lado da rua, servindo o resto do edificio do mesmo lado de accomodações administrativas,—e que o palacio propiamente dito, elevava-se brilhante e garrido pelo lado trazeiro, entre o magnifico pateo e o esplendido jardim. Dos dous lados do pateo ficavam as cavallariças e cocheiras á direita, e as cozinhas á esquerda, umas e outras sobrepujadas de andares em galerias, que ligavam as duas construcções principaes.

N'aquella famosa quarta-feira, pelo meio do do dia, funccionavam os escriptorios como se cousa alguma se passára; o Sr. Campeão trabalhava na sobre-loja, um tanto escandalisado por se ter o patrão, havia tres dias, dado ao trabalho de assumir o lugar e as funcções d'elle, para entradas de fundos considerabilissimos, e cujo destino era para elle mysterioso. Dissera Campeão n'aquella mesma manhãa á mulher, n'esse momento de expansão que segue ao despertar:

— Era bem bom o peixe de domingo, não te parece, Celeste?

E depois da affirmativa da Sra. Campeão, accrescentára:

— Em toda a parte ha invejosos. Não supponho que os esconderijos do patrão sejam a aurora de uma despedida, porque a casa não póde passar sem um homem como eu. Entretanto, dá-me que scismar. O patrão tirou-me as chaves do cofre, que deve conter sommas de entrada inteiramente extraordinarias. Para algum lance da Bolsa, não me parece que seja, porque elle, na sua posição, póde operar sempre á descoberto. Já pensei n'um emprestimo. Aquelle homem ha de vir a ser ministro... Mas tu, Celeste, não fazes idéa dos invejosos que os resultados que tiro da pesca á linha me attrahem.

— Não ha muitos pescadores da tua força, não; respondeu Celeste, que mantinha á força das baixesas a paz do lar.

Dispunha ella formidaveis preparativos para o baile da noute, ao qual devia assistir o Sr. Leonidas Diniz, tabellião. Entre Leonidas e Celeste, ligada todavia aos seus deveres e orgulhosa do seu Campeão, ardia, havia vinte sete annos, uma d'essas chammas platonicas que só com a vida se apagam.

No palacio, tudo soffria completa transformação. Os Godillots de 1842 tinham-se apoderado das saias e voltavam n'as de baixo para cima. Bem entendido, que nem o dono nem a dona da casa tomavam parte alguma n'aquelle insano lidar, e apenas Eliacin e sua mulher davam aos preparativos uma uma vista d'olhos preguiçosa. Não exist a, portanto, o mais leve presentimento da proxima peripecia. Os criados trabalhavam desembaraçados, e até o poderoso Domergue conservava a quotidiana physionomia.

A Sra. Sicard, porém, a aya puchadinha á sustancia que trazia das visitas á madrinha um cheiro pronunciado de fumo, andava inquieta. A sua curiosidade, fortemente excitada, causava-lhe febre. Em vez de se occupar dos preparativos para o baile, como devia ser, conservava-se a senhora baroneza encerrada no seu quarto com gentinha por quem a Sra. Sicard não dera um copito sequer da genebra que bebia ás escondidas.

Estava a baroneza Schwartz no seu quarto de cama com a cabeça desornada e trajando simplesmente um penteador. Havia nas feições d'ella muito cansaço, muita pallidez nas faces, mas a sua portentosa formosura dava áquelles signaes de angustia não sei que novo attractivo. Sem brilhar menos, impressionava mais, e as duas creanças que, sollicitas, ali estavam junto d'ella, subjugadas e collocando-lhe os labios filiaes ao alabastro das mãos, contemplavam-n'a com superstisioso amor.

Não lhe pertenciam pelo sangue, e todavia davam-se-lhe todas com toda a fervida dedicação dos nobres animos. Escutavam-n'a attentos; Mauricio Schwartz de pé, pallido como ella e de olhos ardentes Edmée Leber assentada n'uma almofada aos pés d'ella e conservando na enternecida fronte a sensação de um beijo materno.

Edmée tinha as palpebras arrasadas de lagrimas: era a mãi de Miguel que acabára de fallar. Em Mauricio, o sincero alvoroço do seu coração, excellente e joven, ligava-se por uma especie de adultero mixto ao outro alvoroço ficticio, que brota n'outro coração, bolso banal, particular ao generoso autor, e onde as cousas sinceras caem e se elaboram para produzir chimicamente as enfadonhas tiradas, as exagerações e a algaravia.

Mauricio, porém, apressemo-nos a dize-lo, apresentava um caso mui benigno da colera theatral. A epidemia tocára-o de leve; conservava-se digno de admirar, de comprehender, de sentir o valente esforço, os heroicos calculos, a pungente dôr d'aquella nobre e gentil creatura, que peccára talvez, mas que se rehabilitava no martyrio de uma enorme expiação.

Já ella não fallava; Edmée e Mauricio escutavam-n'a ainda.

Fallára ella por muito tempo de olhos inchados, mas com o coração alanceado por pungentes recordações.

— Disse tudo, proseguio depois de ter dividido um beijo mudo por aquellas duas cabeças filiaes. A Branca não devia ouvir-me, porque, sem querer, accusava-lhe eu o pai; e acharia talvez muita difficuldade em confessar-me diante do Miguel. Tudo disse á que ha de ser mulher de meu filho, aquelle que deve amar e proteger minha filha. Tinham direito a saber que terrivel desgraça se occulta sob a nossa riqueza.

« A minha falta consistio em ter tido medo e haver precipitadamente acreditado no abandono de Deus. A morte de André partia-me o coração; eu já não era a mesma. O pensamento de ir para a cadeia tornava-me louca, e fóra elle, tão terno, tão dedicado, tão generoso, quem em mim exaltára aquelle temor.

« Eu estava só; pensava estar só; mas invisivel influencia me circundava e impellia Este casamento pareceu-me uma barreira entre mim e o objecto dos meus terrores. Refugiei-me n'esta união como n'um asylo, e n'ella achei, senão a felicidade, pelo menos uma especie de repouso, até ao dia em que a descoberta das cartas de André me despertou terrivelmente.

« Resumi-lhes o conteúdo d'essas cartas, que talvez estão n'este momento em poder do nosso mortal inimigo. Cada um dos meus filhos me trouxe esta manhãa a sua má nova, como se todas as horas de todos os dias devessem engrossar o monte de ameaças que me entorpecem o caminho. Mauricio deu-me noticia do furto do cofre, Edmée do roubo do braçal. Os dous golpes são vibrados pela mesma mão. Quanto em dezesete annos tenho feito é inutil Está a lei á minha porta, como na manhãa seguinte ao dia em que pela vez primeira a desgraça nos fulminou.

— Se o sangue se me gela ainda nas veias, é porque penso em minha filha. Pelo que me diz respeito, estou resignada, estou prompta... »

Nos formosissimos olhos de Edmée, marejados de lagrimas, fallava-lhe o coração. Tomou a mão da baroneza e beijou-a enternecida.

Mauricio disse:

— Meu pai enganou-se, como tantos outros, no começo d'este infernal trama. Meu pai é homem integro e bom: se eu fosse ter com elle?

Deteve-o o olhar triste e resoluto da baroneza.

— Nem sequer nos é permittido defender-nos, pronunciou vagarosamente. O senhor tudo póde pelo futuro de minha filha, que lhe vai ser confiado; por mim nada póde, ninguem póde cousa alguma senão aquelle que tem direito para escolher o facho que deve illuminar esta escuridão; aquelle que padeceu mais que nós e por nós; aquelle á quem pranteei com lagrimas de sangue, e cuja ressurreição me traz um jubilo envenenado, porque entre nós existe um abysmo.

— Elle vive? murmurou Edmée.

Aquelle já Mauricio ressuscitára no drama. O drama perseguia o excellente moço, elevando-se ás proporções de uma prophecia.

Com a pallida mão, a baroneza comprimio a fronte, que abrasava.

— Sentia-o em volta de mim, disse ella. Por muitas vezes reprimi o impulso do meu coração como quem afasta uma idéa superstisiosa, seja ella de esperança ou de susto. Baldado empenho: o presentimento era mais forte; tornava-se certeza, e parecia-me que aquelle idolatrado phantasma, ignorando o castigo da minha vida e o âmago do meu coração, se chamava agora a vingança.

« Não me enganava; estive durante algum tempo condemnada pela sua justiça.

« Pelo que respeita ao passado, acabei, meus filhos; resta o presente. Mais uma vez lh'o repito: tem direito a saber tudo.

A baroneza tirou do seio uma carta, que parecia amarrotada e humida. E disse sorsiado tristemente e allodindo áquella apparencia de vetustez:

— E é d'hoje!....

« É de meu marido, proseguio, dando por violento esforço alguma firmeza á voz: d'aquelle que se conservou meu marido perante Deus. Ambos são muito novos, mas um dia virá em que hão de medir toda a extensão do sacrificio da desditosa mulher que lhes patent ou sem nada reservar, sem occultar cousa alguma, o abysmo da sua vergonha e da sua desventura. »

Edmée e Mauricio levantaram-se por commum impulso, e todos tres se conservaram por um instante enlaçados em estreito amplexo.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO [illegible]

MUTILADO